



Diário de Notícias

PROPRIEDADE DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
AVENIDA DA LIBERDADE, 266 - LISBOA-2

DIRECTOR — AUGUSTO DE CASTRO

Editor: ALBERTO RAMIRES DOS REIS
End. Teleg. NOTÍCIAS
Telefone: 48104 (P. C. A. — 8 linhas)
49474 e 49475

A nova tinta plástica para interiores

DYRUPINT

UM PRODUTO DYRUP

FABRICA DE TINTAS DE SACAVÉM
SACAVÉM - PORTUGAL

CHOCOLATE DE LEITE

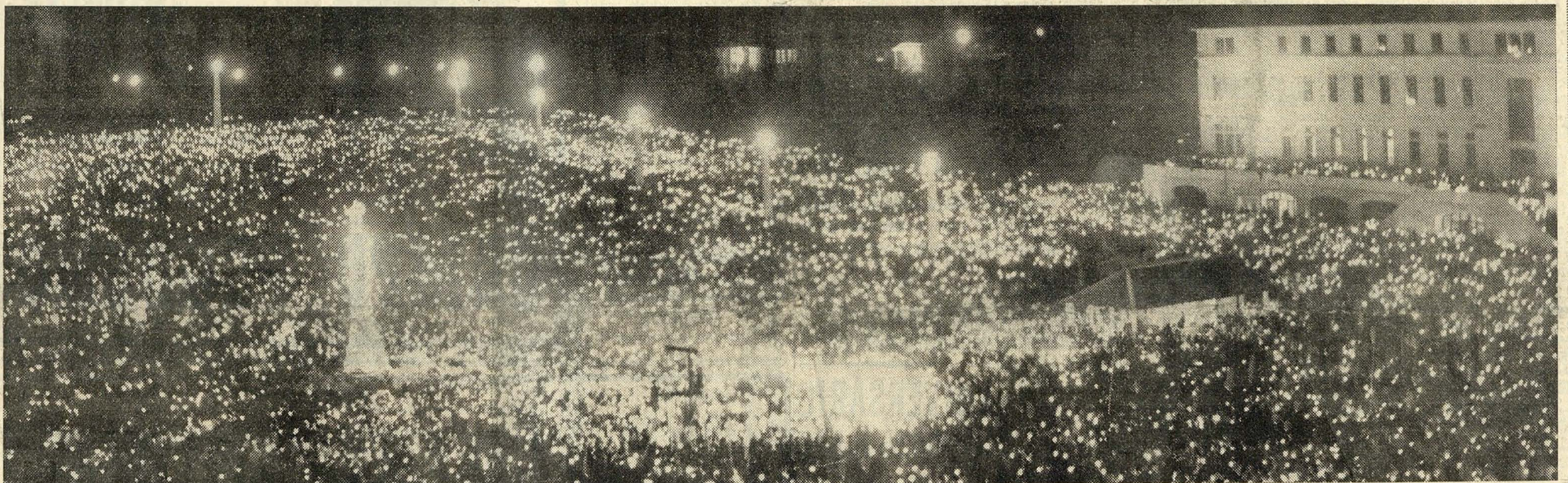
Leite

A GRANDE NOITE JUBILAR EM FÁTIMA

O CÉU AO ALCANCE DA TERRA!

MAIS DE UM MILHÃO DE PEREGRINOS

EM VIGÍLIA DE PENITÊNCIA E ORAÇÃO



Um espectáculo que só a fé consegue acender na serra d'Aire. Um quadro feito com a alma de milhão e meio de crentes. Sem esta fé imponente, esmagadora, a caridade seria apenas fraternidade humana. Sem esta fé a morte seria sempre morte. Por isso, Fátima é o luzeiro do Mundo

(LEIA NESTE NÚMERO A REPORTAGEM DOS ENVIADOS ESPECIAIS DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»)

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» VIAJA COM O PAPA



A GRANDE INTERROGAÇÃO
QUE ANDA NOS JORNAIS ITALIANOS:
O PAPA FALARÁ DO SEGREDO?

(LER NA 7.ª PÁGINA REPORTAGEM FIALHO DE OLIVEIRA)
DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

AMPLA AMNISTIA GESTO DE CLEMÊNCIA

QUE ABRANGE NUMEROSAS
INFRACÇÕES CIVIS E MILITARES

(LER NA 9.ª PÁGINA)

MUÑOZ GRANDES

REPRESENTA EM FÁTIMA
O GENERALÍSSIMO FRANCO

(LER NA 7.ª PÁGINA)

LÚCIA ESTÁ EM FÁTIMA

DA SOLIDÃO DO CARMELO

À «EXPLOSÃO» DA COVA DA IRIA

MADRE MARIA DO CORAÇÃO IMACULADO, POR ESPECIAL CONCESSÃO
PONTIFÍCIA, DEIXOU O MOSTEIRO DE SANTA TERESA DAS CARME-
LITAS DESCALÇAS PARA IR À COVA DA IRIA

LÚCIA FALA HOJE COM O PAPA?

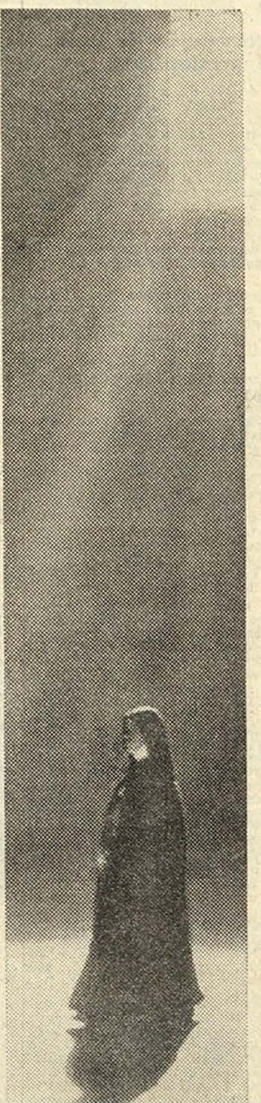
(LER NA PÁGINA 14)

À ESPERA DO PAPA

NINGUÉM DORMIU AO LONGO DO CAMINHO

POR ONDE PAULO VI VAI PASSAR ESTA MANHÃ

(LER NA PÁGINA 9)



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO REUNIU-SE A ASSEMBLEIA GERAL QUE APROVOU O RELATORIO E AS CONTAS DE 1966

Posta em relevo a acção do governador dr. Francisco Vieira Machado, que há quarenta anos exerce a sua actividade naquele importante estabelecimento de crédito

Reuniu-se a assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino para se pronunciarem sobre o relatório e contas relativas ao exercício de 1966 e ao projecto de aumento do capital social e da instituição e, ainda, proceder a eleições. Presidiu o sr. prof. Marcello Carneiro, secretário-geral, pelo sr. dr. Joaquim Ribeiro da Cunha e José dos Santos Serra. Abriu a sessão, o sr. prof. Marcello Carneiro, secretário-geral, pelo sr. dr. Joaquim Ribeiro da Cunha e José dos Santos Serra. Abriu a sessão, o sr. prof. Marcello Carneiro, secretário-geral, pelo sr. dr. Joaquim Ribeiro da Cunha e José dos Santos Serra. Abriu a sessão, o sr. prof. Marcello Carneiro, secretário-geral, pelo sr. dr. Joaquim Ribeiro da Cunha e José dos Santos Serra.

Alguns números sobre o relatório

Do relatório do Banco Nacional Ultramarino, sobre que se aprofundará a assembleia, torna-se oportuno fazer referência a alguns dos aspectos mais relevantes. Assim, em 1966, o Banco Nacional Ultramarino continuou a dar total e dedicada colaboração ao Governo, em todas as províncias ultramarinas (Cabo Verde, Guiné e Moçambique), sustentando um total de 15 000 contos a juros passivos mais que estatísticas. Dos progressos do Banco Nacional Ultramarino e a sustentação do valor do auxílio por parte da economia nacional, da sua grandeza, verifica-se que em 1966 saiu das suas contas, sob forma de dividendos, 10 000 contos a juros passivos mais que estatísticas. Dos progressos do Banco Nacional Ultramarino e a sustentação do valor do auxílio por parte da economia nacional, da sua grandeza, verifica-se que em 1966 saiu das suas contas, sob forma de dividendos, 10 000 contos a juros passivos mais que estatísticas.

Quarenta anos de actividade no Banco Nacional Ultramarino do dr. Francisco Vieira Machado

No seu parecer o conselho fiscal expressa como um dos acontecimentos mais importantes ocorridos em 1966, a comemoração das quatro décadas de actividade do sr. dr. Francisco Vieira Machado no Banco Nacional Ultramarino, onde ocupou, com brilho e eficiência, o alto cargo de governador. Por esse motivo, o conselho fiscal e o conselho de administração decidiram celebrar, em 13 de Maio, um jantar de homenagem ao sr. dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino, em honra do seu aniversário de 40 anos de actividade no Banco Nacional Ultramarino.

Início dos trabalhos

Dando-se depois início ao que estava predefinido no primeiro capítulo do artigo convocatório, a assembleia, depois da intervenção de vários accionistas, designadamente do sr. dr. Humberto Peláez, presidente da assembleia geral, decidiu suspender, por agora, a apreciação do projecto de regimento das assembleias gerais. Foi por isso determinado que a comissão organizadora desse trabalho constituída pelos srs. prof. Marcello Carneiro, dr. Humberto Peláez, Virgílio Balão, Manuel Carlos Pereira e António da Cruz Barreto continuasse a receber virtuosos elementos e sugestões de accionistas para uma análise mais ponderada de que se trata importante trabalho e que se efectuaria durante a assembleia geral.

Intervenção de dois accionistas

Logo depois da palavra o sr. dr. Humberto Peláez, presidente da assembleia, fez referência ao relatório sobre o qual fez várias críticas, dizendo que ele oferece uma perspectiva confusa, não que directamente respeitosa ao Decreto-L n.º 46 492 o qual, desde, inicialmente não pôs termo à concorrência desleal de actos de perto o instituto bancário.

Aspecto do almoço de encerramento do curso de especialização promovido pela BOSCH

O relatório do nosso banco, instruído sobre a baliza, que tem por lugar observada nos desenhos metacromáticos, a respeito da nossa instituição, todavia, penso que, considerando a evolução anterior, onde se verificou um aumento de 917 000 contos, de 1963 para 1964, e 920 000 contos, de 1964 para 1965, — a diminuição verificada de 1965 para 1966, revela-se de um significado que tem de alertar-se com maior e ponderada objectividade do que aquele que a grandeza do número, só por si, parece exigir. O cumprimento do Decreto-L n.º 46 492 não deve, por isso, ser-se por uma legítima aspiração do nosso conselho de administração, mas, sim, como um insubstituível elemento, indispensável, de revisão. De todos os momentos.

Foi, mais adiante, o sr. dr. Manuel Lucas de Sousa que fez uma breve análise do relatório e contas, dizendo que o crédito distribuído pelo Banco Nacional Ultramarino aumentou em todas as três partes do ano e a sua actividade, Moçambique, restante Ultramarino, a seu cargo e Moçambique. Em Moçambique o crédito distribuído atingiu o volume de 3700 milhões de contos, passando uma subida de 560 milhões de contos em comparação com 1965. No outro ultramarino, o crédito que se distribuiu somou 212 milhões de contos, com um crescimento de 27 milhões de contos em comparação com 1965. No Metropolitano, o crédito distribuído foi de 5476 milhões de contos, o que significa um aumento de 254 milhões de contos, sobre a mesma posição em 1965. Em globo, juntando as três partes, que desce para 40 000 milhões de contos, em 1965, 3630 milhões de contos, e em 1966, 3470 milhões de contos, e em 1967, 3470 milhões de contos.

dise — o aumento de um ou dois por cento nos dividendos deste ano. É óbvio — precisou o orador — que a importância julgada necessária para esta distribuição, não afectaria a política do Banco. Mas, sem dúvida, o B.N.U. não o deve fazer, em quebra duma linha de rumo que não será de considerar neste momento. Claro que ele não deixa de dar razão aos accionistas — até porque também é accionista — mas reconhece — e explicou então em pormenor outras razões de ordem legal que o impediam de apolar semelhante resolução. De resto, não deixará de considerar as sugestões, talvez no próximo ano.

O sr. dr. Vieira Machado, noutro passo das suas declarações, traçou o problema social e assistencial dos funcionários do Banco, e salientou que mais uma vez, este ano vai ter a honra de apresentar duas propostas que visam a estes expressos objectivos, pois elas acatadas os interesses dos mais necessitados, das viúvas, dos reformados, e até daqueles que estão em actividade. Para estes se vai votar uma verba de 4 233 340 000, lá proposta, para a instituição de títulos de trabalho.

No entanto — o orador esclareceu — este desejo de bem servir, que atinge uma percentagem muito considerável dos lucros líquidos do B. N. U., não satisfaz, com certeza, toda a gente, até porque o B. N. U. tem 3000 funcionários. Para alguns, talvez os mais novos, o óptimo seria fechar os olhos a estes actos de bem senso e de utilidade, e dar-se simplesmente aumento de ordenado. E assim não pensa, nem os seus colegas do conselho de administração. Tudo continuamos a fazer para ajudar do melhor modo os casos de necessidade, com os quais mantemos e queremos continuar a manter um clima de estreita e eficiente colaboração. «E esse é um dos grandes padrões de glória desta instituição».

O chefe do Estado inaugura no dia 17 a feira do livro

A 37.ª Feira do Livro, na Avenida da Liberdade, organizada pelo Grémio Nacional dos Editores e Livradores, será inaugurada, pelo Chefe do Estado, no dia 17, às 19 horas.

Adiada a conferência do prof. Vitorino Nemésio no curso de extensão universitária sobre o Brasil

Foi adiada a 13.ª edição do Curso de Extensão Universitária sobre o Brasil, prevista para hoje, que terá lugar no Palácio da Assembleia, no dia 17, às 19 horas.

Homenagem a Carlos Selvagem

No dia 16 realizou-se, promovido pelo Clube Tábua Rasa, na Casa do Alentejo, um jantar de homenagem a Carlos Selvagem, autor da obra e da figura do ilustre dramaturgo o sr. dr. David Mourão Ferreira.

Professores estrangeiros em visita aos Estudos Gerais Universitários de Angola

Diversos especialistas estrangeiros de asma e doenças alérgicas chegaram, ontem, a Lisboa e partiram à noite para Luanda, onde vão, a convite do reitor dos Estudos Gerais Universitários, proferir uma série de lições para pós-graduados e pós-graduandos, patrocinando, a sua vez, o Departamento da Defesa Nacional e do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ultramarino e da Educação, e tendo a mesma a sede da Inter-Asma, de que é presidente o dr. Damas Moura.

Entrepouse fabricadas pela Cometna e a colaboração técnica da Tecniaço

A construção das estruturas metálicas para a tribuna monumental e tribunas para rádio, televisão e imprensa foi possível com as estruturas tubulares fabricadas pela Cometna e a colaboração técnica da Tecniaço.

Curso de especialização promovido pela Bosch

O curso iniciou-se, assim, no mesmo plano concebido e regularmente efectuado pela Bosch (Portugal), i.e., no sentido de aumentar a preparação e qualificação profissional do seu pessoal técnico e assim servir a sua orientação para maior eficiência.

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

No anexo residencial do Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da República e sua esposa ofereceram ontem um almoço ao secretário de Estado cessante da Aeronáutica sr. general Francisco António das Chagas, ao qual assistiram também os componentes do respectivo gabinete.

Ministro do Ultramarino

O sr. ministro do Ultramarino recebeu em audiências de trabalho o secretário-geral do Palácio da Assembleia, dr. Carlos de Melo, e o reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, sr. prof. dr. Ivo Soares.

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

No anexo residencial do Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da República e sua esposa ofereceram ontem um almoço ao secretário de Estado cessante da Aeronáutica sr. general Francisco António das Chagas, ao qual assistiram também os componentes do respectivo gabinete.

Entrepouse fabricadas pela Cometna e a colaboração técnica da Tecniaço

A construção das estruturas metálicas para a tribuna monumental e tribunas para rádio, televisão e imprensa foi possível com as estruturas tubulares fabricadas pela Cometna e a colaboração técnica da Tecniaço.

Curso de especialização promovido pela Bosch

O curso iniciou-se, assim, no mesmo plano concebido e regularmente efectuado pela Bosch (Portugal), i.e., no sentido de aumentar a preparação e qualificação profissional do seu pessoal técnico e assim servir a sua orientação para maior eficiência.



O Chefe do Estado e esposa com os seus convidados

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

No anexo residencial do Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da República e sua esposa ofereceram ontem um almoço ao secretário de Estado cessante da Aeronáutica sr. general Francisco António das Chagas, ao qual assistiram também os componentes do respectivo gabinete.

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

ALMOÇO OFERECIDO

Almoço oferecido pelo chefe do Estado ao general Francisco Chagas

MINISTERIO DA EDUCACAO NACIONAL
Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
ACTUANDO NO
TEATRO AVENIDA
A Empresa REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO apresenta
A VISITA DA VELHA SENHORA
de F. DURENMATT, trad. de OLAVO DEÇA LEAL
MONTAGEM COMPLETAMENTE NOVA DE UM ESPECTACULO QUE DEIXOU AS MAIS PROFUNDAS RECORDAÇÕES

DR. MANUEL FARMHOUSE
RETOMOU A CLINICA
RUA CASTILHO, 23, R/C. — 45165

KUBITSCHKEK ANIVERSÁRIO
DOENTE da Casa do Minho

RIO DE JANEIRO 12 — O antigo presidente Kubitschek de Oliveira sofreu ontem perturbações cardíacas. O seu estado não inspira cuidados sérios. — (F. P.)

CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, AS 17 HORAS

UM ÉXITO QUE SE REPETE: ANTOÑETE
PEDRO LOUGEIRO AFONSO CORTES ANTOÑETE JOSÉ SIMÕES
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO chefiados por JULIANO LOUGEIRO
8 BONITOS TOIROS DOS HERD. DO DR. ANTÓNIO SILVA (DO COUÇO) E DE CABRAL DE ASCENÇÃO
CAMPO PEQUENO
TELEFONES 7718 19. 76 1539. 321712. e 30769

ENTREPOSE
A CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS METÁLICAS PARA A TRIBUNA MONUMENTAL E TRIBUNAS PARA RÁDIO, TELEVISÃO E IMPRENSA FOI POSSÍVEL COM AS ESTRUTURAS TUBULARES
ENTREPOSE FABRICADAS PELA COMETNA E A COLABORAÇÃO TÉCNICA DA TECNIAÇO
COMETNA — COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
Rua Academia das Ciências, 5 — Tel. 32 00 11 — LISBOA
TECNIAÇO — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Almirante Gago Coutinho, 56, 4.º, Esq.º, Frente — Tel. 71 63 36/72 25 31 — LISBOA

PARIS T. 562230
As 15 e 21 horas
Adultos

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
18.ª SEMANA

O grande prêmio do Festival de Cannes.

Amouk Almé, Jean Louis Tringnant e Pierre Barozi no excelente filme colorido por EASTMANCOLOR

Um Homem e Uma Mulher

A divertida comédia com Peter Sellers, Paula Prentiss e Angela Lansbury

O MUNDO DE HENRY ORIENT

As 15 e 21 horas
Adultos

MARLON BRANDO e JANE FONDA no filme de excepcional êxito

PERSEGUIÇÃO IMPEDIADA

Scopecolor

O SABOR DO MEDO com Susan Strasberg

TELEF. 669446

Amãhã, às 18.30 - Maiores de 6 anos

A ESPADA ERA A LEI

MAIORES DE 6 ANOS

Amãhã
14 de Maio
pelas 17 horas

SALVATERRA DE MAGOS

Por ocasião da FEIRA ANUAL e integrada nas FESTAS DO FUNDAMENTO, típico folclore ribatejano

MONUMENTAL CORRIDA DE 8 BOMITOS e IMPONENTES TOIROS

para os idosos representantes da arte de Marialva, os cavaleiros Manuel Conde e David Ribeiro Telles e para os estudantes de Évora e de Sevilha.

Oscar Rosmano e Garcia Montoya

As PEGAS estarão a cargo do famoso GRUPO DE FORÇADOS AMAIORES DE LISBOA, capitaneado pelo Sr. NUNO SALVAGAO BARRETO

Amãhã, às 11 horas da manhã, espetacular LARGADA DE TOIROS

Amãhã, às 20.00 horas, Sol desde 25.000 bilhetes à venda em Lisboa, na Agência ARIEL - Praça dos Restauradores, e em Salvaterra de Magos, no CAFE RIBATEJANO

Transportes assegurados

CAMINHOS DE FERRO CARVALHAL E SOUTO

Comunica-nos a C. P. que desde 10 de corrente todas as estações de caminho de ferro despaçam mercadorias, incluindo peças e volantes para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade de serviço, mediante o pagamento de um preço próprio interesse não deve utilizar este serviço combinado.

N.º 17 Folhetim do «Diário de Notícias» 13-5-1967

O SOLITÁRIO DA LAGUNA

por MARIANNE ANDRAU

Anteriormente havia disfarçado a voz.

— Com certeza, Bom dia, senhor, disse Annick, não podendo deixar de exprimir ao mesmo tempo a sua surpresa e uma certa censura.

— Bom dia, menina. Antes de mais, podemos falar livremente?

— Bem, antes de mais aceite as minhas desculpas. Já lhe devia ter telefonado há dois dias. Não me foi possível, creia-me. Foi-me de todo impossível.

— Fez uma breve interrupção, como se recapitulasse os factos que o haviam impedido de telefonar.

— Devo-lhe igualmente desculpas por ter usado um nome falso para a pessoa que atendeu o telefone. Não posso, nesta altura, revelar a minha identidade sem arriscar tanto para mim como para si comentários diversos. Sou demasiado conhecido em Veneza e parece indiscreto por agora que as nossas relações se mantenham secretas. Disto peço-lhe também desculpas. Tanto mais que não será sempre assim.

Annick, com a sensação de viver um minuto de irrealidade, continuava muda do outro lado do fio.

— «Alô!» — disse o conde meio impacientemente — menina Saint-Loubert, está a ouvir-me?

— Estou, senhor. Espero apenas que me diga a razão da vossa chamada.

— É simples e não abusarei do vosso tempo.

— Como já lhe tinha dito, tenho necessidade de a ver o mais depressa possível. Quando poderá encontrar-se comigo?

Annick não respondeu imediatamente. Mas dois dias tinham passado e já tinha reflectido acerca desta possibilidade.

— Não é fácil para mim sair de Veneza sem a companhia dos amigos em casa de quem estou. Eles fazem um dever e atrevo-me a dizer um prazer em me acompanharem por toda a parte.

— Vejamos, menina — repetiu o conde irritado — Não me queira fazer crer que está a ser vigiada como uma rapariguinha. E toda a mulher tem suficiente imaginação para encontrar um motivo quando desejar ter algumas horas de liberdade.

— Com efeito, senhor — disse Annick — não me deixa de ser para mim uma complicação. É assim tão importante a necessidade de me encontrar de novo? Não poderá dizer pelo telefone o que me quer dizer de viva voz?

O conde suspirou e a sua voz tornou-se de súbito muito grave, quase angustiosa.

— Não posso dizer-lhe pelo telefone o que me preocupa. Creia-me, menina, se me fosse possível não a importunaria e até lhe pediria que

50 FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um Filme MGM

TEM CORAÇÃO?

AQUI ESTÁ O FILME PARA ELE!

A ENTERNECEDORA HISTÓRIA DE UMA FREIRA DOMINICANA CUJA ESPANTOSA VOCAÇÃO MUSICAL ESPALHA A FELICIDADE A SUA VOLTA

2.ª SEMANA NO SAO LUIZ ALVALADE

Oicam! "Dominique" "Brother John" e outros êxitos do barão sonoro do filme "Singing Nun" em discos MGM

Debbie Reynolds

A Irmã Sorriso
(The Singing Nun)

Inspirado na célebre canção "Dominique"

Uma obra prima de RICARDO MONTALBAN com AGNES MOOREHEAD - CHAD EVERETT - KATHARINE ROSS - ED SULLIVAN

em PANAVISION e METROCOLOR

Maiores de 12 anos

AS 15 E AS 21 HORAS MAIORES DE 17 ANOS

CHIADO TERRASSE

ANSIA DE VIVER

URSULA ANDRESS

JOHN DEREK

OBJECTIVO... GAROTAS! RENATO SALVADOR MADELEINE FISCHER

AS 15 E AS 21 HORAS ADULTOS TELEFONE 48660

LYS

QUARTO PARA DOIS

Colorido, com ROCK HUDSON, GINA LOLLOBRIGIDA e GIG YOUNG

PARA ONDE FOI O AMOR

Scopecolor, com SUSAN HAYWARD, BETTE DAVIS e MICHAEL CONNORS

Amãhã, às 18.30 horas: ESPECTÁCULO PARA TODOS

O SEGREDO DE TOMMY

(MAIORES DE 6 ANOS)

A estação do Metropolitan junto a este Cinema é a do Intendente

AS 15.30, 18.30 e 21.45 (M, 12 anos)

ROMA KISS, KISS

Uma aventura divertidíssima com GUILIANO GONZA

BANG, BANG

2.ª SEMANA! LORELLA DE LUCA!

Teatro Vasco Santana

Subsidiado pelo Fundo do Teatro

TELEF. 76 86 09

AS 21.45

O ÊXITO DO MOMENTO!

BOCAGE

ALMA SEM MUNDO

DE LUZIA MARIA MARTINS

ESPECTACULO SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

(M/ 12 ANOS)

HOJE E AMANHA «MATINEE» AS 16 H.

meos azul ardidos do conde. A paragem na estrada de Padua diante daquela estalagem rústica com o seu jardim guardado de muros.

— Já-Louic Saint-Loubert, repetiu, lentamente Aldo Bernedetti. Será o mesmo? Não ouso crer.

Inclinou-se bruscamente para Annick, interrogando a sua face, não dissimulando mais o seu desejo de saber mais.

— O seu tio, menina. Terá sido o seu tio que minha mulher conheceu há anos quando esteve em casa dele, na Bretanha? Espere. Parece-me lembrar que a senhora Saint-Loubert se chamava...

— Ana? A minha tia chama-se Ana.

— Ana! Ana, e isso mesmo! Mas não disse a minha tia chamava-se... Será que está... — Sim, minha tia morreu há já quase 8 anos. Meu tio, de resto, foi fortemente atingido pelo desgosto. Não pôde continuar na propriedade de Quiberon onde haviam sido tão felizes. Vendeu-a.

— Assim, já não mora em Quiberon. Uma carta que eu tivesse escrito para Quiberon, não teria talvez encontrado o destinatário.

— Talvez. O meu tio vive agora perto de Bret.

— Então, a Sr.ª Saint-Loubert morreu, murmurou o conde. É certo, os melhores casais é que a morte separa.

— Acompanhou com um suspiro esta constatação pessimista. Ele próprio formava um casal sólido, com uma mulher capaz de suscitar um amor profundo, apesar de pequenos defeitos superficiais. Devia estar a temer que a morte viesse romper a sua felicidade.

— Fale-me de vossa tio — pediu ele em seguida. — Tem tido com as relações contínuas? Conheceu bem a sua tia? Já muitas vezes a casa dele? Já tinha ouvido falar da minha mulher? Laura Dindeli? Era o seu nome de solteira, quando esteve de visita em casa de seus tios.

— Esta última pergunta, Annick sacudiu a cabeça perplexa.

— Era, nome não me é desconhecido, parece-me. Lembrou-me agora, com efeito, de ter ouvido a meus pais que, um verão, o meu tio e a minha tia tinham recebido em sua casa uma jovem amiga italiana a quem o ar da costa bretã tinha sido recomendado. Mas eu devia ser uma criança nessa altura. E tudo de que me lembro.

— Devia ser muito jovem, com efeito aconteceu exactamente há 13 anos.

— Então eu tinha 10 anos. Além disso nessa altura fui passar férias à Suíça por recomendação dos médicos.

— A minha mulher tinha francamente 20 anos e casámos nos dois anos depois.

(CONTINUA)

TEM CORAÇÃO?

AQUI ESTÁ O FILME PARA ELE!

A ENTERNECEDORA HISTÓRIA DE UMA FREIRA DOMINICANA CUJA ESPANTOSA VOCAÇÃO MUSICAL ESPALHA A FELICIDADE A SUA VOLTA

2.ª SEMANA NO SAO LUIZ ALVALADE

AS 15 E AS 21 HORAS MAIORES DE 17 ANOS

CHIADO TERRASSE

ANSIA DE VIVER

URSULA ANDRESS

JOHN DEREK

OBJECTIVO... GAROTAS! RENATO SALVADOR MADELEINE FISCHER

AS 15 E AS 21 HORAS ADULTOS TELEFONE 48660

LYS

QUARTO PARA DOIS

Colorido, com ROCK HUDSON, GINA LOLLOBRIGIDA e GIG YOUNG

PARA ONDE FOI O AMOR

Scopecolor, com SUSAN HAYWARD, BETTE DAVIS e MICHAEL CONNORS

Amãhã, às 18.30 horas: ESPECTÁCULO PARA TODOS

O SEGREDO DE TOMMY

(MAIORES DE 6 ANOS)

A estação do Metropolitan junto a este Cinema é a do Intendente

AS 15.30, 18.30 e 21.45 (M, 12 anos)

ROMA KISS, KISS

Uma aventura divertidíssima com GUILIANO GONZA

BANG, BANG

2.ª SEMANA! LORELLA DE LUCA!

Teatro Vasco Santana

Subsidiado pelo Fundo do Teatro

TELEF. 76 86 09

AS 21.45

O ÊXITO DO MOMENTO!

BOCAGE

ALMA SEM MUNDO

DE LUZIA MARIA MARTINS

ESPECTACULO SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

(M/ 12 ANOS)

HOJE E AMANHA «MATINEE» AS 16 H.

CASA DA COMÉDIA

Rua S. Francisco Borta, 22-1 67294

HOJE e todas as noites, às 22 h.

As Cartas de Soror Mariana

com a actriz MANUELA MACHADO na protagonista

Dirigido de Francisco Telólio, Manuel Machado e Filipe da Féria

(Para maiores de 17 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Teatro

BELGICA

As 15 e 21 h. Maiores de 12 anos - 2 filmes portugueses

DE FATIMA, o melhor filme português, e **MAZARÉ**, filme realista - Atuação: AS 5 ESPADAS DE JERUSALEM

TELEF. 45933

Imperial

As 15 e 21 h. Maiores de 12 anos

A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO

Panavision, colorido, c/ JACK LEMMON, TONY CURTIS e NATALIE WOOD

COMPLEMENTOS SELECIONADOS

Amãhã, às 18.30 h. - para Todos (m/ 6 anos) - PINOCHIO

CAMPOLIDE

T. 681820 - As 15.15 e 21 h. - Maiores de 12 anos - O fabuloso MUNDO DO MALUCO, com Spencer Tracy - Complementos curtos

CAMINHOS DE FERRO

MARCO DE CANAVESES, TUJAS, AVESSADAS, BARRAL, LAMOSO, FEIRA NOVA (MARCO), CARVALHEIRA (MAGRELOS), SAO LOURENÇO DO DOURO, SANDE (MARCO) e PENHA LONGA

Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Maio todas as estações de caminho de ferro despaçam mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade de serviço, mediante o pagamento de um preço próprio interesse não deve utilizar este serviço combinado

HOJE, ÀS 16 H. TARDE DEDICADA À JUVENTUDE

(ADULTOS)

DUAS PERNAS 1 MILHÃO

AMANHÃ, A TARDE, ÀS 16 H.

TEATRO CAPITÓLIO

ESTUDANTES 50% DE DESCONTO, à tarde, às 16 h.

VASCO MORGADO apresenta em 2 SESSÕES AS 20.45 e 23 H.

A SUA NOVA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL COM DUAS GRANDES VEJETAS NO COMANDO DO MAIOR «CAST» DE ESTRELAS ATÉ HOJE REUNIDO

CAMILO DE OLIVEIRA MAIS COMICO DO QUE NUNCA

ANTÓNIO CALVÁRIO NO PROTAGONISTA

MAIS DE 50 FIGURAS em CENA

Pela 1.ª vez em Portugal O Ballet de RICARDO FERRANTE

VEJA, DISCUTA, PARTICIPE NESTE MOMENTO ALTO DO TEATRO PORTUGUES

MONUMENTAL Subsidiado pelo Fundo de Teatro Telefone 55 51 33

VASCO MORGADO apresenta

LAURA ALVES em **a promessa** de BERNARDO SANTARENO

RUI DE CARVALHO com **JOSÉ DE CASTRO**

MARIA CRISTINA • LUIS ANTONIO • EMILIO CORREIA • ALEXANDRE VIEIRA • LUIS DE CAMPOS

A FRENTE DE UMA NOTÁVEL COMPANHIA CENÁRIO e figurinos de OCTAVIO GLERICO

Encenação de PAULO RENATO

HOJE, ÀS 21.45 H. (ADULTOS)

AMANHÃ, A TARDE, ÀS 16 HORAS

AVIS 7.ª SEMANA! CIANNI MORANDI no seu melhor filme!

As 15.30 - 18.30 - 21.45 (12 anos)

SE TU NÃO EXISTISSES...

com LAURA EPRIKIAN e NINO TARANTO

UM DOS MAIORES ESPECTÁCULOS DOS ÚLTIMOS ANOS NO MARIA VITÓRIA

HOJE, MATINEE ÀS 16 HORAS • NOITE, ÀS 21.45 HORAS

DESCONTO DE 50% AOS ESTUDANTES

SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ANTONIO MARINHEIRO

de BERNARDO SANTARENO, dirigido por COSTA FERREIRA

com EUNICE MUÑOZ com MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena

HENRIQUETA MAYA • JOAO PERRY • CANTO E CASTRO • GLÓRIA DE MATOS • MADALENA BRAGA • GILBERTO GONCALVES

As 15.15 e 21.30 M/ 17 anos

OS AMBICIOSOS

UM GRANDE ÊXITO DESTA ÉPOCA CINEMATOGRAFICA

PRACA D. JOÃO I - Telef. 937593

Amadora c/ Rod Taylor - Catherine Spaak - Merle Oberon

Teatro da Trindade

(F. N. A. T.)

HOJE AS 21.30 - 4.ª RÊCITA

“D. PASQUALE”

Ópera em 4 actos de Donizetti

Com ZULEICA SAQUE, ARMANDO GUERREIRO, HUGO CASAES e CARLOS FONSECA no protagonista

MAESTRO DIRECTOR JAIME SILVA (FILHO)

ENCENADOR GINO BECHI

DIA 16:

“TOSCA”

(ÚLTIMA RÊCITA)

ROYAL Telefone 865037

As 15 e 21 h. Maiores de 12 anos

As mais divertidas situações que se podem imaginar!

NÃO ME MANDEM FLORES

Doris Day, Rock Hudson, COLORADO RAZZ Que Roubou um Milhão Virgílio Teixeira, Maurice Reynolds

Teatro ABC Telef. 366745

HOJE: «Matinee», às 16 horas A NOITE, às 20.45 e 23 horas

JOSE MIGUEL APRESENTA

7 COLINAS (Adultos)

A ÚNICA REVISTA EM CENA!

JARDIM T. 681117

661018

Maiores 12 anos - A epopéia CONQUISTADORES DAS FILIPINAS com Michael Parsons e Lisa Moreno, e A FORTALEZA DE JA. MAICA, c/ John Payne e Arnel Dahl. Amãhã: Mulheres... e Re-crutas. (12 anos)

VOZ DO PORTUGAL

TEL. 86 21 55/6 - As 16 e 21 horas - M/ 17 anos. LOUCO POR GAROTAS c/ Elvis Presley e Shelley Fabares - AS ÚLTIMAS 36 HORAS c/ June Garner e Eva Marie Saint - Amãhã: 16.15 e 21.45 - M/ 12 anos GUERRA SECRETA

ORLANDO FERNANDES

O êxito de um espectáculo popular alegre e diferente!

DOMINGO: «Matinee», às 16 h

As 21 horas e às 23 horas

TEATRO VILLARIET

o mais moderno e confortável de Lisboa

Domingo, «matinees» às 16 horas

ASSASSINOS ASSOCIADOS 3.ª MES

com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...) e MADALENA SOTTO • BARROSO • FERNANDA DA BORSATTI • CORTEZ • ANGELA RIBEIRO • NICOLO BABBONE • JULIA BABO

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

As 15 e às 21.30 h. - Adultos - Um filme de excepcional categoria em Euzonacolor e Prinoscope

RIFI EM PARIS

(Du Rififi à Paname)

com Jean Gabin, Claude Brook, Mireille Darc, Nadia Tiller, Gery Froeb e George Raft

(M. de 17 anos) - A espionagem levada ao extremo mente ao cinema

O MEU FUNERAL EM BERLIM

Um filme de Guy Hamilton com Michael Caine e Eva Renzi

15.30 - 18.30 - 21.30

15.30 - 18.30 e 21.45 - (M. de 17 anos) - 4.ª SEMANA

Um filme português de classe internacional

MUDAR DE VIDA

Realização de Paulo Rocha, com Geraldo d'Áz Rev. Maria Barroso e Isabel Ruth

M. 12 anos e As 15.30 - 18.30 e 21.45

O ESPIÃO SAI ÀS NOVE

HAYLEY MILLS, DEAN JONES e DOROTHY PROVINE

em uma fantástica aventura de um espionista

estudio 444

TEL. 750095

UM FILME EM TECHNICOLOR DE WALT DISNEY

(Maiores 12) - 8.ª ANUNCIAÇÃO COM O FAMOSO IDÓLO RAPHAEL

QUANDO TU NÃO ESTÁS

MARAVILHOSO ROMANCE DE UM GRANDE AMOR (col.) AS MAIS NOTÁVEIS CANÇÕES DO ANO

T. 936305 - MARAVILHOSO DESPERTAR DE UMA PAIXÃO

15.15 e 18.15 e às 21.30

A AVENTURA ESTÁ AO LARGO

ROMANCE... MISTÉRIO... com HAYLEY MILLS e JOHN MILLS

Telef. 864768 - As 15 e 21.30 horas - Adultos

001/4 E OS BIKINIS DE OIRO

Panavision, colorido, com Frankie Avalon, Susan Hart e Vinnette Brown

UMA ILH E VOCE colorido, com Virginia Maskell e Sidney Poitier

A estação do Metropolitan que serve este Cinema é a do Socorro

12 anos

2.ª SEMANA

UMA PÁGINA GLOBIOSA NA HISTÓRIA DOS "WESTERN"

O CRITO DE GUERRA DOS COWBOYS

(OLD SHERMAN) CONDES

com STEWART GRANICER - LETITIA ROMAN - PIERRE BRICE

As 15.15, 18.15 e 21.30

12 anos

Um filme musical espetacular!

ALVALADE

As 15.15, 18.15, P. r. e 21.30. T. 927172 • As 15.15, 18.15, P. r. e 21.45. T. 763080

A IRMÃ SORRISO DEBBIE REYNOLDS • GREEN GARSON • RICARDO MONTALBAN

Fazendo parte da programação do S. Luis e do Alvalade o documentário «Gil Vicente», o Ministério da Educação Nacional providenciou para que fosse concedido, aos estudantes maiores de 12 anos, uma redução de 50% do preço dos bilhetes para as sessões das 15.15 e 21.30 h. Necessária a apresentação na bilheteira do cartão dos Serviços Sociais da Universidade ou de uma credencial passada pelo Director do respectivo estabelecimento de ensino.

PALATINO

Um filme cheio de acção, aventura e emoção!

A MULHER FELINA

com JANE FONDA e LEE REMICK

TERRA BRUTA

com JAMES STEWART e RICHARD WIDMARK

As 15 e às 21 horas com JAMES STEWART e RICHARD WIDMARK

M/ 12 anos

Amãhã - O MESMO PROGRAMA

HOJE, às 15 - 18.15 - 21.30 Classificação 12 ANOS

SAO JORGE

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

A MAIS PURA EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICA CONSEGUIDA SOBRE A VIDA E MORTE DE JESUS

com MAX VON SYDOU - JOSE FERREIR - OLIVAS HESTON - DOROTHY MCGUIRE - SIDNEY POITERS

TEL. 54153

T. 15.15 - 18.15 - 21.30

TEL. 54153

ADULTOS

Telef. 326309

As 14 e às 19 horas

OLYMPIA 2 FILMES 3 EXITOS

O FILHO DE SINÉD

com DALE ROBERTSON - SALLY FORREST - VICENT PRICE

ESTA MULHER MATOU com Diana Ross, Michael C. Hall, Yvonne Mitchell

As 15.15 - 18.15 - 21.30

TEL. 54153

ADULTOS

MUNDIAL

A PROVOCADORA

Telef. 661018

661018

15.30-18.30-21.45

M. 12 anos

EUROPA

ROMANTICO E ENTERTECEDOR

“RAPHAEL”

«QUANDO TU NÃO ESTÁS»

Maria José Alfonso - Margaret Peters

TEL. 55131

MONUMENTAL

O DESPERTAR DO AMOR

As 15.15 e às 21.30

ADULTOS

MELVYN DOUGLAS - PATRICIA GOZZI - DEAN STOCKWELL

NO SALÃO NOBRE A EXPOSIÇÃO «O QUE É UM BANCO» ORGANIZADA PELO BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO



GLOOK! O BONECO DAS MIL CARAS. AGENTE IMPORTADOR EXCLUSIVO AGIL. PORTO — Rua de Almeida, 455. LISBOA — Rua de D. Estefânia, 165-A — Têl. 44560

MILITARES CONDECORADOS POR FEITOS EM COMBATE NA GUINÉ

BISSAU, 12 — Foi concedida a Cruz da Guerra de quarta classe por feitos em combate na Guiné, aos seguintes militares: Primeiro-Soldado nº 231/65, Joaquim Leite de Barros; soldado nº 130/65, Amílido Sousa da Costa, ambos mobilizados pelo Regimento de Infantaria 2; soldado de melicia nº 37/64, Sajo Camará, do recrutamento da proleza; marinheiro fuzileiro especial nº 8229, António Hilário Ginetto, do Comando da Defesa Marítima, e o marinheiro fuzileiro especial Epiplónio Horta Costa, do Comando da Defesa Marítima. Na cerimónia, que se realizou na Praça do Comércio, em Lisboa, no dia 10 de Junho, vão ser condecorados quatro militares da província que devem encontrar-se na Metrópole por terem sido autorizados com o prêmio Governador da Guiné: o soldado Mamadu Jalo, condecorado com a medalha de prata de Mérito Militar com palma; o soldado Babu, condecorado com a Cruz de Guerra de segunda e quarta classes; o fuzileiro Marcelino Matos, promovido por distinto e raro acerto, com Cruz de Guerra de segunda classe, e o soldado Mamadu Bari com a Cruz de Guerra de segunda classe. Na Praça do Império, em Bissau, serão condecorados os restantes militares do recrutamento da província que no ano transacto mais se distinguiram. — (ANI).

a cidade ESPAÇOS VERDES IDENTIFICADO O HOMEM

Quando o «Diário de Notícias», do dia 5, exprimia o seu voto a favor dos espaços verdes da cidade sabia bem que ia ao encontro da opinião pública lisboeta. Foram muitas as mensagens recebidas, como aplausos aos pontos de vista divulgados, mas, entre tantos, aqui se revela a que nos envia o sr. Deljím António Laranjo dos Santos, de Lisboa, acompanhada de sugestões, a que damos publico acolhimento. Rejeitem-se os trabalhos da remodelação das Avenidas Almirante Reis e Fontes Pereira de Melo, onde até agora não foi incluído o regresso das belas áreas ali colocadas anteriormente. E, agora que se anunciam as grandes obras na Avenida da República, pergunta-se se, desde já, não será de acauteelar a presença das zonas verdes já existentes. O mesmo se deve dizer relativamente à continuação da Avenida de Berna e ao troço que vai ligar a Engenheiro Duarte Pacheco à Rua Marquês de Fronteira, pelos tempos de canícula, inferno a quem os percorre.

PREMIO VALMOR O Juri do Prémio Valmor — 1966 resolveu não atribuir o galardão relativo a este ano, por os projectos apresentados não corresponderem às condições do respectivo regulamento.

DIVERSAS NOTICIAS OAIU DE UM ANDAIME — Deu entrada no hospital de S. José, recentemente contuso, Manuel Pesqueira Duarte, de 25 anos, pedreiro, morador na Avenida Elias Garcia, 143, 2.ª, que caiu da altura de um 2.º andar numa obra em que trabalhava.

VITIMADA POR DOENÇA SUBITA — Falleceu devido a doença súbita tendo o cadáver dado entrada no Instituto de Medicina Legal, Maria da Conceição Barbosa de Jesus, de 19 anos, servicial natural de Leomar, Braga, residente na Avenida Fontes Pereira de Melo, 29 r/c.

QUEM ACROU? — Pediu-se a quem achou uma agenda com cada encardada, contendo diversos documentos que fazem muita falta ao seu dono, perdida ontem, cerca do meio-dia e meia hora, entre as Avenidas Visconde Valmor da República e do metro, a vila junto à entrada do metro politano a favor de informar para a Rua de S. Gen. 41 r/c, esquerdo, a Gra.

NOVA DEPENDÊNCIA do Banco Nacional Ultramarino Desde ontem que funciona na Costa de Casparica uma dependência do Banco Nacional Ultramarino. Ao acto inaugural, revestido da maior solenidade, compareceram o administrador sr. Gaspar Soares Basto, os directores, sr. Francisco Duarte e Montinho de Freitas, e o recebedor sr. Jorge Costa. Cerca das 10 horas foram as instalações benedidas pelo parco da freguesia, procedendo-se imediatamente à abertura da delegação ao publico, que ocorreu em numero elevado, dado que há muito tempo se fazia sentir a falta de um estabelecimento bancário na localidade.

ACHADOS EM PODER DA P. S. P. Na P. S. P. (Governo Civil) encontraram-se depositados os seguintes objectos achados na via publica: Um ar de farol de automóvel, dois lampões de roda de automóvel, um lenço de estampa com ramagem; uma gabardina tendo um dos bolsos um dicionário editado em espanhol; um brinco de ouro; a cédula pessoal e o bilhete de identidade de Maria Margarida da Conceição Cavaco os passaportes de Odorico Pires Pinto; um porta-moedas com dinheiro; umas luvas; uns óculos; quatro cartões com documentos pertencentes a Ernesto Francisco Melo, Narciso Neves, Domingos e Irineu de João Afonso Oliveira e Cerâmica de Magrau «A Modeladora de Louças de Barcelos»; um chapéu de feltro; uma mala de senhora com diversos artigos; um colar de fantasia; dois óculos de chuma.

Criação da Comarca de Loures Por decreto publicado no «Diário do Governo» foi criada a Comarca de Loures, considerada de 2.ª classe. Por deliberação tomada em sessão da Câmara Municipal foram enviados telegramas aos sr. ministro da Justiça e director-geral da Justiça.

III PLANO DE FOMENTO: CONCLUÍDA A APRECIACÃO

dos anteprojectos sobre saúde e sobre habitação e urbanização

Realizou-se no Palácio de S. Bento uma reunião dedicada aos trabalhos preparatórios do III Plano de Fomento. Presidiu, como em todas as sessões anteriores da mesma natureza, o ministro de Estado, sr. Dr. Mota Veiga, e estiveram também presentes os titulares das pastas das Finanças, das Obras Publicas, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, respectivamente, sr. dr. Ualves Cortes, eng. Machado Vaz, prof. dr. Gonçalves de Fozzaga e dr. Neto de Carvalho, e o subsecretário do Tesouro, sr. dr. Faria Blanc.

Participaram na reunião, em que se concluiu a apreciação dos anteprojectos dos capitulos sobre Saúde e sobre Habitação e Urbanização, os sr. dr. Carvalho da Fonseca, que preside ao Grupo de Trabalho da Saúde, da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, eng. Celestino da Costa, presidente do Grupo de Trabalho da Habitação e Urbanização, dr. João Salgueiro, director do Planeamento, eng. Correia Gago, chefe da Divisão de Planeamento Sectorial, dr. Paulo Zeferino, técnico do Ministério das Finanças, e sr. Brubio da Costa, secretário dos citados Grupos de Trabalho.

PÓS EM ALVOROÇO A GENTE DA TERRA

por ter receio de ser punido pelo pai

OLIVEIRA DE AZEISEIS, 12. — Na freguesia de Carroços, deste concelho, os moradores do lugar da Fontaneira viveram ontem, algumas horas de inquietação pelo desbarcoamento do pequeno Arménio Martins do Almeida, de 8 anos, filho de Isabel Soares de Almeida e de Maria Elisabete Alves Martins, moradores naquele lugar. Por qualquer travessura do ranzinho o pai amarcou de lhe dar uma tarefa quando regressasse a casa. À noite, pelas 21 horas, ao ouvir a voz do pai, desappareceu de casa. Começou então a inquietação. Foram alertados os vizinhos que, auxiliados pelos bombeiros da vila, iniciaram aturadas buscas. O pai, a certa altura, lembrou-se de utilizar nas buscas um cão que era muito dedicado a crianças, o qual muito pouco animado, devido a escuridão, saiu ao rio, de onde um homem o retirou da critica situação. Os bombeiros orientados pelo seu comandante, sr. Ramiro Alseira, suspenderam as buscas quando eram já três horas da madrugada. Ao romper do dia reconceram os trabalhos que tiveram feliz desfecho. O sequente, munido de um guarda-chuva, trilhando de frio, estava encostado a uma velha parede. Ao ver o pai estender-lhes os braços, correu do contentamento ao amarelar-se que o esperava o oarinho e o amor maternal em lugar do permissão castigo.

ALMOJO DE CONFRATERNIZAÇÃO No dia 17, vão reunir-se num almoço de confraternização, num restaurante labeoeta, actuais e antigos alunos do Instituto Comercial de Lisboa, podendo as inscrições ser feitas pelo Têl. 34154.

TELEVISÃO A CORES — Nova remessa do maravilhoso Filtro «Pastoia», lindas imagens em relevo, correu do contentamento ao amarelar-se que o esperava o oarinho e o amor maternal em lugar do permissão castigo.

O BANCO BORGES & IRMÃO ADQUIRE PARA A AUTOMAÇÃO DOS SEUS SERVIÇOS O CONJUNTO ELECTRÓNICO DE PROCESSAMENTO DE DADOS MAIS POTENTE EM PORTUGAL



O Banco Borges & Irmão mantendo a sua constante preocupação de prestar o melhor serviço aos seus clientes, acaba de adquirir dois computadores IBM 360/30 para serem instalados em no Porto e o outro em Lisboa. Estes computadores que têm como suporte de informação discos magnéticos de grande velocidade de acesso, destinam-se ao processamento integrado de toda a gestão do Banco Borges & Irmão. E de realçar que o Banco Borges & Irmão se torna assim a empresa em Portugal equipada com o mais potente conjunto electrónico de Processamento de Dados. Na fotografia que celebra o momento de assinatura dos contratos vêem-se os Senhores Conde da Covilhã, Dr. José da Silva Borges e Dr. Carlos Gonçalves Gomes, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração e Consultor Técnico do Banco Borges & Irmão, e os Srs. Robert Dunkel e Dr. Abílio de Azevedo e Armando de Almeida, respectivamente Directores da Companhia IBM em Lisboa, no Porto e representante da IBM Junto do Banco Borges & Irmão.

PARA PROTEGER A VELHICE HYPERSEX COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO. Equipamentos, cansaço cerebral, astenia de idade, semi etc. Preço de venda (grátis) de FAL — Apartado 2 M2 — LISBOA

ALMOJO DE CONFRATERNIZAÇÃO Emagrecer e não voltar a engordar OBESYL Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal. Peça em postal literaturas grátis a FAL — Apartado 2142 — LISBOA

O ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A CRISTO-REI

O octavo aniversário da inauguração do monumento a Cristo-Rei em Almada, será comemorado no próximo dia 17 com significativos actos religiosos. Às 12 horas será rezada missa, seguida de exposição solene do Santíssimo Sacramento, para adoração e desagravo; às 16 horas será feita a hora santa pelo rev. padre Sebastião Pinto, terminando com a bênção e a repositão do Santíssimo Sacramento, às 17,30. A missa solene será rezada às 18 horas pelo sr. Cardinal-Patriarca, ou um seu representante, seguindo-se a exposição eucarística e a bênção aos quatro pontos cardeais, como é de tradição. O tríduo preparatório será pregado pelo rev. padre Sebastião Pinto, o grande impulsor do levantamento do monumento nacional a Cristo-Rei, na capela do Santuário, nos dias 14, 15 e 16, às 15,30, com exposição solene do Santíssimo Sacramento, hora santa e bênção, seguindo-se missa, às 17 horas.

BINÓCULOS

Óptica alemã, visão 1x4. Grande alcance para campo, praia e desportos. 100 escudos, semi mais despesas. Devolução no caso de não serem REMESSAS PELO CORREIO

Pedidos a OPTICA GALILEO GALILEO, 74 — MADRID — ESPANHA

PASSAGENS DE FÉRIAS AO ULTRAMAR A Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos comunica a todos os estudantes que frequentam cursos na Metrópole e tenham o agregado familiar no Ultramar que continuam abertas as inscrições para as passagens de férias, tendo sido prorrogado o prazo de encerramento de 15 para 31 de Maio, por decisão de 10 do corrente. Todos os esclarecimentos podem ser obtidos na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos — Av. da República, 84, 5.º, no Centro Universitário do Porto — Rua da Boa Hora, 18, e no Centro Universitário de Coimbra — Rua Venancio Rodrigues, 24.

TERRA SANTA AUDIÊNCIA DE S.S. O PAPA PAULO VI, EM ROMA 39 DIAS DE PEREGRINAÇÃO — 9 DIAS NA TERRA SANTA ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — GREGIA — EGITO — LIBANO — SÉRIA — JORDANIA — ISRAEL — MADRID — BARCELONA — GENEVA — ATENAS — NAPOLES — ROMA — FLORENÇA — ASSIS — LOURDES — BÉRGAMO — PÁDUA — LISBOA — CRUZILHEIRO DO MEDITERRANEO PARTIDA EM 21 DE JULHO — PREÇO TOTAL: 13.980\$000 AGENCIA DE VIAGENS «EUROPA» Rua Silva Brinco, 222-224 — T. 90 0461 — S. MAMEDE INFESTA — PORTO

Os passageiros dizem que não há nada melhor do que o nosso serviço para o Oriente

e nós somos a verdade da sua palavra

Quem somos nós para contradizer? A nossa missão é prestar-lhes serviço eficiente. Quanto mais rápido melhor. E para Macau melhor ainda. Voos directos de Londres, Frankfurt ou Roma. Voos de Lisboa com ligações fáceis e imediatas, mereceram a nossa especial atenção. Além dos voos directos podemos proporcionar-lhe várias paragens para tratar de negócios através de todo o Oriente: Beirute, Teerão, Karachi, Rangoon, Kuala Lumpur, Bangkok e Singapura. As nossas horas de chegada a Hong Kong permitem ligações imediatas com as carreiras locais para Macau. Cuidamos dos seus negócios porque é essa a nossa missão. O prazer de voar no Rolls Royce 707 será seu. Proporcionamos-lhe um serviço sem igual nos nossos voos para Hong Kong. Assim o afirmam os nossos passageiros. E os nossos passageiros têm sempre razão.

EM TODO O MUNDO A BOAC CUIDA DE SI BOAC BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION E QANTAS

REVISTA ESPECTACULAR TRABALHISTA

NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DA GRÃ-BRETANHA

31 CIDADES PASSAM-SE PARA OS CONSERVADORES

LONDRES, 12 — Trinta e uma cidades...

portantes, trinta destas circunscrições...

FALECEU O JORNALISTA BRASILEIRO

MACELO SOARES

RIO DE JANEIRO, 12 — Faleceu...

FOMENTO DA HABITAÇÃO PRÓPRIA

AO abrigo da lei 2092 e do decreto...

OS ALTOS IDEAIS DA FRATERNIDADE HUMANA

QUE SEMPRE TÊM INSPIRADO A VIDA NAS PROVINCIAS PORTUGUESAS DE ALÉM-MAR

foram salientados no acto de posse do novo secretário-geral de Angola

CERIMÓNIAS NO RIO DE JANEIRO

em que participou o embaixador de Portugal

RIO DE JANEIRO, 13 — Foi inaugurada hoje...

RIO DE JANEIRO, 13 — No curso de um almoço...

LOTARIA DE ONTEM

Realizou-se ontem, ao fim da tarde...

a manutenção de um clima desta...

Palavras proferidas pelo sr. dr. Mário Monteiro

Falou depois o sr. dr. Mário Monteiro...

Realizou-se ontem, ao fim da tarde...



O Chefe do Estado ao receber o Patriarca Koren I

O PATRIARCA DA ARMÉNIA FOI ONTEM RECEBIDO PELO CHEFE DO ESTADO

Em audiência especial que se realizou...



O Patriarca Koren I condecorando o dr. Azeredo Perdigão

encontrando-se presentes os srs. dr. Azeredo Perdigão...

41.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS DIABÉTICOS POBRES

Completam-se hoje 41 anos de existência...

LIVELHAS NOTICIAS ESPECTACULOS

MONUMENTAL «O Despertar do Amor»...

A história conta-nos, com uma sensibilidade...

CINEMA EDEN — Um Homem Chamado Adão

Produzido por Joseph Lerner...

ODEON E EUROPA — Quando Tu Não Estás

Quando Tu Não Estás é uma obra...

TERROURISMO FALHOU EM CABINDA

LUANDA, 12 — «O alieitamento das populações...

ROUBADO por um compatriota

GENOVA (ITALIA), 12 — A habitação...

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A ÁUSTRIA AJUSTA O SEU PROGRAMA ECONÓMICO

à rigorosa neutralidade que voluntariamente mantém

É curioso registar como a Áustria...

Exatamente porque a Áustria procura...

Um acordo que elimine a discriminação...

É evidente que a neutralidade de permanente...

Na realidade, os estórcos do chanceler...

Na opinião do Governo austríaco...

Tudo indica que as negociações em Bruxelas...

ARQ. PETERSEN está em Fátima

Sua Mulher, impossibilitada de o acompanhar...



ESTRUTURAS TUBULARES DESMONTÁVEIS

CONSTRUÇÕES METALO-MECANICAS SEMPRE PRESENTE NOS GRANDES MOMENTOS DA VIDA NACIONAL

1965 - Concessão da Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima 1966 - Inauguração da Ponte SALAZAR 1967 - Visita de Sua Santidade o Papa Paulo VI

TOTOBOLA SERVIÇO DE ÚLTIMA HORA PARA APOSTADORES AUTOTRANSPORTADOS

BRILHANTES PUROS JOIAS — PRATINHAS — OURO

ACTUALIDADE

Nota de abertura "Frei Luis de Sousa" e a TV

Na ultima quarta-feira, pode dizer-se que milhares de rapazes e raparigas, entre os 13 e os 15 anos, tiveram licença de se deitar perto da meia-noite e assistir ao programa da TV. Eram alunos do 4.º ano liceal que, por coincidência, acabaram de dar o "Frei Luis de Sousa", na disciplina de Português. Atentos — para mais de curiosidade aguçada por notícias mais ou menos apaixonadas, acerca da versão plástica que Listopad dá da obra de Garrett — os mestres tinham chamado a atenção do aluno sobre o programa da TV. E assim foi que, pelo País Fora, milhares de quartanistas, do livro sobre os Joelhos e esferográfica em punho, acompanharam a transmissão sublinhando no texto permanentes — pequenos cortes ou entreditos independentes da rubrica do autor.

Este entusiasmo, vivo e actuante, vem chamar a atenção para um aspecto pedagógico da missão da TV, que, através dos seus programas juvenis, pode dar-nos, de facto, a versão plástica da nossa literatura, dinamizando o que por vezes são espíritos mais inquietos, peço de museus e de livros.

Independente do valor e frescura da bola e renovação versão plástica dada pelo Dr. Jorge Listopad ao "Frei Luis de Sousa", há que assinalar o seu aspecto pedagógico. Este pode, de facto, abrir um precedente, e todos, por certo — mestres e alunos —, não negariam a importância, de facto, de este benefício a missão cultural que lhe compete realizar.

NO MONUMENTAL A ESTREIA DE "A PROMESSA" de BERNARDO SANTARENO

Pode dizer-se que há um teatro de Bernardo Santareno. Um teatro que, adormecendo dez anos, está inesperadamente das páginas dos livros que todos já haviam esquecido, e que, através dos palcos, feliz autor e caso indito será este, num país sem escritores dramáticos, de simultaneidade dois países autênticos do seu teatro (O que isto vai constituir como experiência para Bernardo Santareno, indiscutivelmente nome de teatro, o tempo por certo o dirá muito em breve. Todos nós, os que de algum modo vivem para o teatro e com os olhos postos no teatro, aguardamos com verdadeiro alvoroço o novo grido que ainda não desceceu no seu novo verso deste autor que o Monumental apresentou antecessor, graças à iniciativa de Vasco Morgado, e que, a quem o estima e aprecia, mas com quem tantas vezes se está em desacordo poder dar-lhe os parabéns.

E aqui se voltará ao ponto onde se partiu, quanto à existência de um teatro de Bernardo Santareno. Um teatro que, pelo simples facto de ser teatro, o tempo por certo o dirá muito em breve. Todos nós, os que de algum modo vivem para o teatro e com os olhos postos no teatro, aguardamos com verdadeiro alvoroço o novo grido que ainda não desceceu no seu novo verso deste autor que o Monumental apresentou antecessor, graças à iniciativa de Vasco Morgado, e que, a quem o estima e aprecia, mas com quem tantas vezes se está em desacordo poder dar-lhe os parabéns.

E aqui se voltará ao ponto onde se partiu, quanto à existência de um teatro de Bernardo Santareno. Um teatro que, pelo simples facto de ser teatro, o tempo por certo o dirá muito em breve. Todos nós, os que de algum modo vivem para o teatro e com os olhos postos no teatro, aguardamos com verdadeiro alvoroço o novo grido que ainda não desceceu no seu novo verso deste autor que o Monumental apresentou antecessor, graças à iniciativa de Vasco Morgado, e que, a quem o estima e aprecia, mas com quem tantas vezes se está em desacordo poder dar-lhe os parabéns.

O PROGRAMA DO XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Na programação do XI Festival Gulbenkian de Música, ocupa lugar de destaque a obra do compositor inglês Benjamin Britten. Trata-se de um dos vultos mais destacados da música contemporânea, cuja personalidade artística se reveste de um significado particularmente interessante. Com efeito, para ser bem do seu tempo, Britten não precisou de voltar costas ao público — embora não tenha deixado de fazer gesto fácil desse mesmo público. A modernidade deste compositor não se traduziu em desinteresse pelo público.

Os artistas que criaram figuras da música do século XX, como já foi revelado, são aqueles que, pela primeira vez, tomam parte no desempenho de "A Visita da Velha Senhora", a grande peça de Friedrich Durrenmatt, que, na versão de Vasco Morgado, se vai apresentar ao público no Teatro Avenida. Dos artistas que criaram figuras da música do século XX, como já foi revelado, são aqueles que, pela primeira vez, tomam parte no desempenho de "A Visita da Velha Senhora", a grande peça de Friedrich Durrenmatt, que, na versão de Vasco Morgado, se vai apresentar ao público no Teatro Avenida. Dos artistas que criaram figuras da música do século XX, como já foi revelado, são aqueles que, pela primeira vez, tomam parte no desempenho de "A Visita da Velha Senhora", a grande peça de Friedrich Durrenmatt, que, na versão de Vasco Morgado, se vai apresentar ao público no Teatro Avenida.

TEATRO

REPOSIÇÕES
Dentro de breves dias, no Avenida, "A Visita da Velha Senhora", em nova montagem e com larga participação de outros intérpretes

São duas semanas, como já foi revelado, que a obra do compositor inglês Benjamin Britten, "A Visita da Velha Senhora", a grande peça de Friedrich Durrenmatt, que, na versão de Vasco Morgado, se vai apresentar ao público no Teatro Avenida. Dos artistas que criaram figuras da música do século XX, como já foi revelado, são aqueles que, pela primeira vez, tomam parte no desempenho de "A Visita da Velha Senhora", a grande peça de Friedrich Durrenmatt, que, na versão de Vasco Morgado, se vai apresentar ao público no Teatro Avenida.

CINEMA

CHIADO TERRASSE
Hoje e amanhã, às 15 e às 21 horas, para adultos (maiores de 17 anos), continuamos de estreia em 34 semanas, de um espectáculo de excelente cravata, "Anís de Vivera", um technicolor com Ursula Andress e John Derek. Situações críticas impostas por um tema vigoroso e difícil, que analisa a odisséia de uma jovem e fascinante mulher perseguida por um renomeo peritino; o de ver traído a recordação do grande amor da sua vida.

NOTÍCIAS

A Casa da Comédia apresenta a teatralização das Cartas de Amor de Soror Mariana

Continua a ser representada na Casa da Comédia a teatralização das Cartas de Amor de Soror Mariana. A obra, de Vasco Morgado, é um filme bem colorido e que não é apenas um filme de entretenimento. É um filme de reflexão, que analisa a vida de uma mulher em dois momentos: o primeiro, quando ela é jovem e apaixonada, e o segundo, quando ela é velha e sozinha.

MONUMENTAL

"A Promessa"
Na misteriosa griteira das suas personagens, arrancadas ao povo, "A Promessa" de Benjamin Britten, a unanimidade especial revelou a vinda a Lisboa de uma conferência sobre o programa do XI Festival Gulbenkian de Música, que se vai realizar no Teatro Avenida. A obra, de Vasco Morgado, é um filme bem colorido e que não é apenas um filme de entretenimento. É um filme de reflexão, que analisa a vida de uma mulher em dois momentos: o primeiro, quando ela é jovem e apaixonada, e o segundo, quando ela é velha e sozinha.

COMPANHIA DE TEATRO

"Gente Sem Nome"
A Companhia de Teatro "Gente Sem Nome" apresenta a obra "Gente Sem Nome", de Vasco Morgado. A obra, de Vasco Morgado, é um filme bem colorido e que não é apenas um filme de entretenimento. É um filme de reflexão, que analisa a vida de uma mulher em dois momentos: o primeiro, quando ela é jovem e apaixonada, e o segundo, quando ela é velha e sozinha.

ESPECTÁCULOS NO EDEN

Teatro do Gerifalto
Erota-se amanhã, às 11 horas, no Eden Teatro, a estreia da peça "Aventura de Gondalim", de Vasco Morgado. A obra, de Vasco Morgado, é um filme bem colorido e que não é apenas um filme de entretenimento. É um filme de reflexão, que analisa a vida de uma mulher em dois momentos: o primeiro, quando ela é jovem e apaixonada, e o segundo, quando ela é velha e sozinha.

ESPECTÁCULOS NO EDEN

Teatro do Gerifalto
Erota-se amanhã, às 11 horas, no Eden Teatro, a estreia da peça "Aventura de Gondalim", de Vasco Morgado. A obra, de Vasco Morgado, é um filme bem colorido e que não é apenas um filme de entretenimento. É um filme de reflexão, que analisa a vida de uma mulher em dois momentos: o primeiro, quando ela é jovem e apaixonada, e o segundo, quando ela é velha e sozinha.

MÚSICA

NOTÍCIAS
Banda da C. N. R.
Por impedimento militar, a banda da C. N. R. não realiza hoje o seu habitual concerto no quartel do Carmo.

MÚSICA

NOTÍCIAS
Concertos públicos por bandas civis
Para amanhã estão marcados dois concertos públicos, de série integrada da programação cultural do Município. Têm lugar no Coliseu das Recreios, às 21 horas, o primeiro dia 15, segunda-feira, está destinado a alcançar um êxito sem precedentes, pela simples presença deste grande artista.

MÚSICA

NOTÍCIAS
Audições escolares
Para a 17.ª audição escolar do presente ano lectivo, que se efectua na próxima 2.ª-feira, às 17.30, organizou o Conservatório Nacional um programa que tem a participação das classes de piano, de flauta e de harpa, com a colaboração dos seguintes alunos: Luis de Carvalho Freitas da Costa, Maria Madalena Furtado Gonçalves, Maria Teresa de Noronha Portugal, Maria Guilhermina Saesdura Teixeira e Maria Clotilde Borfel Fernandes, da classe de piano do professor Camilo Coelho; Maria João Rolão Rodrigues e Diamantina de Sousa Leal, da classe de flauta do professor Luis Beal; e Fernando Barreiros, da classe de harpa do professor Henrique Ancoet.

MÚSICA

NOTÍCIAS
O VI Festival do Folclore Nacional
Inicia-se no próximo dia 3 de Junho, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, o VI Festival do Folclore Nacional, um certame em que podem ocorrer todos os agrupamentos folclóricos do País.

DESCANSO SEMANAL DOS ARTISTAS TEATRAIS

Convocadas pela Corporação dos Espectáculos vão reunir-se em sessão conjunta a direcção daquele organismo com as direcções da União de Grêmios dos Espectáculos, Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares e Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, a fim de tratar da questão do descanso semanal dos artistas teatrais.

DESCANSO SEMANAL DOS ARTISTAS TEATRAIS

Convocadas pela Corporação dos Espectáculos vão reunir-se em sessão conjunta a direcção daquele organismo com as direcções da União de Grêmios dos Espectáculos, Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares e Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, a fim de tratar da questão do descanso semanal dos artistas teatrais.

DESCANSO SEMANAL DOS ARTISTAS TEATRAIS

Convocadas pela Corporação dos Espectáculos vão reunir-se em sessão conjunta a direcção daquele organismo com as direcções da União de Grêmios dos Espectáculos, Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares e Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, a fim de tratar da questão do descanso semanal dos artistas teatrais.

DESCANSO SEMANAL DOS ARTISTAS TEATRAIS

Convocadas pela Corporação dos Espectáculos vão reunir-se em sessão conjunta a direcção daquele organismo com as direcções da União de Grêmios dos Espectáculos, Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares e Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, a fim de tratar da questão do descanso semanal dos artistas teatrais.

NO TEATRO VILLARET
COM A REPRESENTAÇÃO do "Auto da Compadecida"
iniciou-se ontem o II Ciclo de Teatro Amador na Empresa

Organizado pelo Clube do Pescador da zona — Beira, inaugurou-se, ontem a tarde, o II Ciclo de Teatro Amador na Empresa, que, no decorrer do mês corrente, e de Junho próximo, apresentará, com o apoio da Empresa, uma série de espectáculos a cargo das equipas locais do Bairro de Lisboa e de outras zonas da zona de Lisboa, da Companhia Nacional de Navegação, de técnicos do Pescador do C. A. T. de Standard Atlético, do Sindicato Nacional dos Empregados de Espectáculos do Distrito de Lisboa, além do pertencente a entidades organizadas.

A série destas organizações do teatro amador, que já anteriormente se manifestou com tanto vigor, como se viu na representação da obra de P. S. P. — outra faceta a acompanhar e a realçar o intuito artístico da iniciativa — teve ontem começo com a representação da conhecida e delicada obra de Ariano Suassuna "O Auto da Compadecida". O grupo de teatro do distrito Nacional dos Empregados de Espectáculos do Distrito de Lisboa, sob a direcção de Vasco Morgado, apresenta, com o apoio da Empresa, a obra de Ariano Suassuna "O Auto da Compadecida". O grupo de teatro do distrito Nacional dos Empregados de Espectáculos do Distrito de Lisboa, sob a direcção de Vasco Morgado, apresenta, com o apoio da Empresa, a obra de Ariano Suassuna "O Auto da Compadecida".

RETELO
Riffi em Paris
As 15 e às 21.30 h. — Espectáculo para adultos (m. de 17 anos). Em Tóquio, Londres, Paris, Munique, Paulo, LES DIAMÉS (Jean Guiton), era considerado o maior de todos os contrabandistas, mas o sindicato do crime de Nova Iorque declarou-lhe guerra e então acabou o mundo do teatro amador — o teatro de Compadecidas, no palco do Villaret, marcou este princípio do II Ciclo de Teatro Amador na Empresa com brilho. Muitos aplausos premiam o labor de todos os intervenientes no espectáculo.

Festas associativas
Na Casa do Ribatejo
Realiza-se amanhã, na casa do Ribatejo, das 16 às 20 horas, uma tarde dançante com o conjunto The Spiders. Seguir-se-á a cêlula regional.

Na Casa da Comarca de Arganil
Realiza-se no domingo, à noite, um baile organizado pela direcção e com a colaboração do Conjunto Melo Noite.

Tome o pulso aos acontecimentos

Semana a semana, dia a dia, a nova Vida Mundial permite-lhe tomar a pulsação do mundo.

- SEMANA NACIONAL
- SEMANA INTERNACIONAL
- REVISTA DA IMPRENSA MUNDIAL
- ESTUDO DA SEMANA (UM TEMA DE PALPITANTE INTERESSE TRATADO POR ESPECIALISTAS)
- SECCÕES ESPECIALIZADAS.

68 páginas de actualidade viva na nova vida mundial

O SEU DIÁRIO COMPLETO E DESENVOLVIDO
EXCEPCIONALMENTE À VENDA
SO NA SEGUNDA-FEIRA
15 DE MAIO
NOVO VILARET

COMEMORAÇÕES JUBILARES DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

Cinquenta anos depois o milagre repetiu-se. Uma chuva de luz e de pétalas de flores desceu sobre os caminhos que vão dar à Cova da Iria. Com seu pézinho assente sobre o ramo da azinheira, a Mãe de Deus volta a falar, não já aos três pastorinhos, mas a milhões e meio de peregrinos, entre os quais já se encontra, em espírito, a branca imagem do Papa.

Vindo do alto, um halo de Esperança desce em forma de oração aos lábios dos homens, das mulheres e crianças. Como um arlino e bordão de Caridade, bocas ressequidas, abrasadas de amor e de cilício, ciciam e o seu ciciar uníssono tem a força de um canto gregoriano.

— Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós!

Uma nação inteira, católica, apostólica e romana, aquela que se acolhe sem fronteiras, sem diferenças de credos, raças ou línguas à sombra universal da Santa Igreja, ajoelha, emotiva, perante o altar que é a pátria dos dominios da Fé. E que, não por acaso mas designio e suprema vontade da Mãe de Deus, se erigiu no mais humilde recanto de Portugal.

— Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós!

O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" NO VATICANO

A IMPRENSA DE ROMA

RELACIONA A VISITA DO PAPA COM O SEGREDO DE FÁTIMA

EMOCÃO À CHEGADA do "Caravelle" da T.A.P.

ROMA, 12. — A Cidade Eterna ainda dormia quando logo, às 5 horas, Paulo VI saiu do Vaticano para o aeroporto Miguel Ângelo, precedido por batelões da Polícia.

Esperava-se, no entanto, que ao longo do percurso muitas centenas de pessoas saudarão o Papa desejando-lhe boa viagem até Portugal.

Muitas delas reuniram-se hoje, às 12 horas, na Praça de São Pedro, na esperança de ver o Sumo Pontífice numa das janelas dos seus aposentos. Mas Paulo VI não apareceu. Por isso se espera que logo, apesar da hora matutina, o Papa reciba as despedidas do povo de Roma.

O avião da TAP com as cores pontíficas já se encontra aqui, onde chegou esta noite. Assisti à sua chegada e foi com certo orgulho, ou talvez melhor, com certa emoção, que vi o nosso "Caravelle" aterrar impoavelmente na pista de Fiumicino. Muitas dezenas de aviões aterraram também hoje no aeroporto Miguel Ângelo. Aparelhos vindos de Sidney, Buenos Aires, Singapura, Cairo, Tóquio, Zurique, Paris, etc., mas, entre o próprio pessoal do aeroporto, se sentiu que de facto não tinha chegado mais um avião, mas apenas o aparelho em que dentro de horas viajará Sua Santidade. Tinha chegado o avião do Papa. A Rádio, nos seus boletins de notícias, assinalou já a chegada do avião português.

O "Osservatore Romano" dedica



O Cardeal-Legado passando revista à guarda de honra

A EXORTAÇÃO "SIGNUM MAGNUM"

O PAPA DIRIGE-SE AOS PRELADOS

momentos antes da sua visita ao Santuário Mariano de Fátima

EM PRESENÇA DE TANTO ESPLENDOR DE VIRTUDES, É PRIMEIRO DEVER DOS QUE RECONHECEM NA MÃE DE CRISTO O MODELO DA IGREJA UNIR-SE A ELA PARA DAR GRAÇAS AO ALTISSIMO

Aliás, toda a Imprensa de Roma de hoje recorda nas suas edições de hoje a importância e o significado, para o mundo católico, da peregrinação de Sua Santidade à terra portuguesa da Cova da Iria e a possibilidade de Lucia estar presente nas cerimónias.

E o "Mensaggero" insere na primeira página, a quatro colunas, a reportagem da chegada a Lisboa do cardeal Costa Nunes, com uma fotografia do Legado Pontifício a passar revista à guarda de honra no aeroporto de Roma. O seu enviado especial a Fátima, Joseff Colombo, afirma que um milhão e meio de peregrinos aguardam o Papa, enquanto um pequeno exército de soldados e de enfermeiros, mobilizado pela Cruz Vermelha, se encontra ao longo dos caminhos que o conduzem ao Santuário Mariano.

E o "Tempo", também na primeira página, a quatro colunas, publica um extenso artigo relacionando a visita com a revelação do segredo de Fátima. Salienta também a presença na Cova da Iria do Patriarca da Igreja Ortodoxa Arménia, afirmando que "é quase certo que tornará a encontrar-se com Paulo VI".

O "Corriere de la Sera", de Milão, publica uma crónica do seu enviado Giovanni Russo, salientando o facto de sábado ter sido proclamado feriado nacional, e ainda de Salazar ter ido pessoalmente ao aeroporto de Lisboa receber o cardeal Costa Nunes.

«Em presença de tanto esplendor de virtudes, é primeiro dever dos que reconhecem na Mãe de Cristo o modelo da Igreja unir-se a ela para dar graças ao Altíssimo por haver operado em Maria grandes coisas para o maior bem da humanidade. Mas não basta. Cumpra a todos os fiéis prestar a fidelíssima sã e verdadeira oração, de reconhecimento e de amor, porque de acordo com a grata e ponderosa disposição Divina, a sua generosa cooperação nos desígnios de Deus tem e continua a ter, grande influência no cumprimento da salvação humana.»

Na segunda parte do documento, Paulo VI começa por afirmar que quem a graça do Redentor, nem interesse de Maria poderiam conduzir os homens ao porto da salvação se não se venerasse Jesus e a Virgem Maria pela imitação das suas virtudes, donde o dever para todos os cristãos de imitar os exemplos do Salvador e da Sua Mãe celestial.

Lembra o Santo Padre, a seguir, com energia, a exortação dos padres conciliares, que disseram que a devoção à Maria não consiste em sentimentalismo estéril e passageiro, nem numa certa credulidade vã. «A imitação de Jesus Cristo, indubitavelmente — diz o Santo Padre — é o caminho soberano a trilhar para alcançar a santidade e renovar em nós, cada qual segundo as suas forças, a perfeição do Pai celestial. Mas se a Igreja católica sempre proclamou uma verdade tão sacrossanta, afirmou, igualmente, que a imitação da Virgem Maria, longe de distrair as almas da obediência fiel a Cristo, facilita-a, porque tendo cumprido sempre a vontade de Deus, Maria foi a primeira a tornar-se merecedora do elogio que Jesus endereçou aos seus discípulos: «Aquele que cumpre a vontade do meu Pai, que está nos Céus, é meu irmão, minha irmã e mãe.»

A seguir, o Santo Padre exorta os fiéis a suportar os padecimentos do espírito e do corpo, a fim de compensar as ofensas à Santidade e à justiça de Deus, confiando na Sua misericórdia infinita. A fim de expiar os seus próprios pecados e os do próximo.

Considerando a Virgem Maria como bandeira da unidade e estímulo à fraternidade de todos os cristãos, o Papa faz votos por que a sua exortação paternal à devoção mariana seja acolhida com generosidade, não apenas pelos fiéis católicos, mas igualmente por aqueles que, embora não usufruindo da plena comunhão com a Igreja católica, admiram e veneram conosco, na serva do Senhor, a Virgem Maria, Mãe do Filho de Deus.

Lembrando, enfim, que se celebra este ano o 25.º aniversário da consagração da Igreja e do género humano ao Coração Imaculado de Maria, feita por Pio XII quando a mensagem enviada à nação portuguesa em 1942, o Papa exorta os fiéis a renovar pessoalmente a sua consagração ao Coração Imaculado da Mãe da Igreja. — (F. P.)

SOB CHUVA COPIOSA

A RECEPÇÃO AO CARDEAL COSTA NUNES

O SANTO PADRE CERTAMENTE LEVARÁ DA SUA VISITA A FÁTIMA UMA RECORDAÇÃO IMPERECÍVEL

— afirmou o Cardeal Legado

«Lateral, D. José da Costa Nunes, da qual transcrevemos, noutro local, os passos principais.

A saudação do bispo de Leiria ao cardeal legado

Seguidamente, o sr. D. João Pereira Venancio, ao usar da palavra para saudar o cardeal legado, pronunciou uma alocução alusiva à chegada do representante de Paulo VI, a propósito do Jubileu de Fátima, e ainda de apreço e simpatia para com D. José da Costa Nunes, «a cardeal português que vai falar aos peregrinos na mesma língua em que a Virgem se pronunciou há meio século aos Pastorinhos, confiando-lhes

Paragem na Batalha

A caminho de Fátima, o cortejo com o cardeal-legado fez, às 18 horas, breve paragem na Batalha, a fim de o sr. D. José da Costa Nunes visitar o histórico mosteiro. Acompanhavam-no o ministro dos Negócios Estrangeiros, o nuncio apostólico e o dr. Manuel Nunes da Silva. A entrada do mosteiro, o cardeal-legado foi saudado pelo governador civil de Leiria e presidente do Município da Batalha. Após breve oração na capela do Santíssimo, o legado papal visitou o mosteiro, depois do que lhe foi oferecida uma merenda na sacristia.

aquele mensagem que é uma continuação do Evangelho.»

Fala o cardeal D. José da Costa Nunes

Perante calorosos aplausos, ergueu-se depois D. José da Costa Nunes, que pronunciou a seguinte alocução:

«Agradeço a V. Ex.ª Reverendíssima a saudação que acaba de dirigir

«Em presença de tanto esplendor de virtudes, é primeiro dever dos que reconhecem na Mãe de Cristo o modelo da Igreja unir-se a ela para dar graças ao Altíssimo por haver operado em Maria grandes coisas para o maior bem da humanidade. Mas não basta. Cumpra a todos os fiéis prestar a fidelíssima sã e verdadeira oração, de reconhecimento e de amor, porque de acordo com a grata e ponderosa disposição Divina, a sua generosa cooperação nos desígnios de Deus tem e continua a ter, grande influência no cumprimento da salvação humana.»

«Lateral, D. José da Costa Nunes, da qual transcrevemos, noutro local, os passos principais.

A saudação do bispo de Leiria ao cardeal legado

Seguidamente, o sr. D. João Pereira Venancio, ao usar da palavra para saudar o cardeal legado, pronunciou uma alocução alusiva à chegada do representante de Paulo VI, a propósito do Jubileu de Fátima, e ainda de apreço e simpatia para com D. José da Costa Nunes, «a cardeal português que vai falar aos peregrinos na mesma língua em que a Virgem se pronunciou há meio século aos Pastorinhos, confiando-lhes

Paragem na Batalha

A caminho de Fátima, o cortejo com o cardeal-legado fez, às 18 horas, breve paragem na Batalha, a fim de o sr. D. José da Costa Nunes visitar o histórico mosteiro. Acompanhavam-no o ministro dos Negócios Estrangeiros, o nuncio apostólico e o dr. Manuel Nunes da Silva. A entrada do mosteiro, o cardeal-legado foi saudado pelo governador civil de Leiria e presidente do Município da Batalha. Após breve oração na capela do Santíssimo, o legado papal visitou o mosteiro, depois do que lhe foi oferecida uma merenda na sacristia.

aquele mensagem que é uma continuação do Evangelho.»

Fala o cardeal D. José da Costa Nunes

Perante calorosos aplausos, ergueu-se depois D. José da Costa Nunes, que pronunciou a seguinte alocução:

«Agradeço a V. Ex.ª Reverendíssima a saudação que acaba de dirigir

«Em presença de tanto esplendor de virtudes, é primeiro dever dos que reconhecem na Mãe de Cristo o modelo da Igreja unir-se a ela para dar graças ao Altíssimo por haver operado em Maria grandes coisas para o maior bem da humanidade. Mas não basta. Cumpra a todos os fiéis prestar a fidelíssima sã e verdadeira oração, de reconhecimento e de amor, porque de acordo com a grata e ponderosa disposição Divina, a sua generosa cooperação nos desígnios de Deus tem e continua a ter, grande influência no cumprimento da salvação humana.»

«Lateral, D. José da Costa Nunes, da qual transcrevemos, noutro local, os passos principais.

A saudação do bispo de Leiria ao cardeal legado

Seguidamente, o sr. D. João Pereira Venancio, ao usar da palavra para saudar o cardeal legado, pronunciou uma alocução alusiva à chegada do representante de Paulo VI, a propósito do Jubileu de Fátima, e ainda de apreço e simpatia para com D. José da Costa Nunes, «a cardeal português que vai falar aos peregrinos na mesma língua em que a Virgem se pronunciou há meio século aos Pastorinhos, confiando-lhes

Paragem na Batalha

A caminho de Fátima, o cortejo com o cardeal-legado fez, às 18 horas, breve paragem na Batalha, a fim de o sr. D. José da Costa Nunes visitar o histórico mosteiro. Acompanhavam-no o ministro dos Negócios Estrangeiros, o nuncio apostólico e o dr. Manuel Nunes da Silva. A entrada do mosteiro, o cardeal-legado foi saudado pelo governador civil de Leiria e presidente do Município da Batalha. Após breve oração na capela do Santíssimo, o legado papal visitou o mosteiro, depois do que lhe foi oferecida uma merenda na sacristia.

O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" NA COVA DA IRIA



Para desempenhar a importante missão que lhe compete no sector da informação pública relativa ao histórico acontecimento do cinquentenário das aparições de Fátima e da peregrinação do Papa Paulo VI, o "Diário de Notícias" instalou uma delegação na Cova da Iria, em dependências especialmente destinadas a este fim. Com uma equipa completa de redactores e repórteres fotográficos, com aparelhos de telex e de telefones directamente ligados à Redacção, o nosso jornal, consciente das modernas exigências de informação, não olhou a sacrificios para assegurar aos seus muitos milhares de leitores uma completa cobertura jornalística do maior acontecimento do século e que tem por cenário a terra abençoada de Portugal.

PRELADOS EM FÁTIMA

São numerosos os prelados que se encontram em Fátima para participar nas solenes Comemorações do Cinquentenário. Além de quarenta e cinco arcebispos e bispos portugueses, da Metrópole, Ilhas e Ultramar, estão presentes os cardeais de S. Paulo, Tarazona e Santiago de Compostela; bispos sul-americanos, designadamente do Brasil, Peru, Equador, etc. Da Europa, há também vários prelados, nomeadamente de Espanha, França, Itália, Mónaco, etc.

O DIA DAS PEREGRINAÇÕES ESTRANGEIRAS

ESPAÑÓIS E BRASILEIROS em grande número

Um mar de gente, vaga continua, inintermitente, de orações, preces, súplicas. Alegria por ter chegado, ansiedade por ainda haver que esperar — um quase sofrimento da expectativa do dia maior de Fátima.

E evidente que a visita de Sua Santidade contribui, em muito, para a chama de entusiasmo que precede o início do dia maior das comemorações do Cinquentenário da Aparição da Virgem.

O acontecimento marcará os laços da história nacional, muito para além das suas relações com a Igreja. Mas, em qualquer caso, teremos o prazer de ler uma ideia do que foi hoje a Cova da Iria. Impossível, leitor. Tal coisa é impossível.

Nem eu, nem a Rádio, nem a imagem — nem qualquer outro meio de informação — nada conseguiremos dar uma ideia exacta do que aqui se tem passado e continua a passar. Uns profetizarão imagens, outros pinturas com palavras, mas a todos faltará o poder de transmitir o que não se pode dizer, nem pintar, nem descrever.

Portentosa já alguém fixou o anúncio de algumas missões do papel, porventura já alguém nos narra a fé e o frenético das almas que vivem a sua aventura do sobrenatural?

Limitar-me-ei, pois, a referir, em vulgaríssimo símbolo, que a Cova da Iria, a hora a que escrevo, é um mar de gente, que não há um pedaço, um recanto livre, e que se não fosse a organização com tudo foi planejada, e que se tem realizado perfeitamente, não sei, verdadeiramente não posso imaginar os problemas que aqui se iam surgindo.

Acontece, porém, que a meio da avalanche, cada um tem o seu lugar e pode realizar o seu propósito. Assim se explica que a nossa leitura possa demorar-se numa ou noutra peregrinação estrangeira, mais muitas, inenúmeras, que vieram até aos pés da Virgem. Encontrámo-las de todas as nações da Europa, de bairros da América. No entanto, dois países levam a palma na sua representação: a Espanha e o Brasil.

As peregrinações espanholas não têm conta, têm chegado de todos os pontos da nação vizinha, mais irmãs nisto do que em qualquer outra manifestação.

Sim, como é próprio da sua natureza apaixonada, esta gente exprime com ardor a fé que as trouxe ad aqui.

Tenho conversado com muitos e não vejo nenhuma dificuldade em descobri-los nas palavras, uma exaltação feliz, que as próprias condições atmosféricas, que tão mais se tornaram, aumentam e como que depuram.

Fátima com tempo bom era um passeio. Com esta chuva é um sacrifício que oferecemos à Virgem. Efectivamente, o dia 12 foi, pode dizer-se, o dia das peregrinações estrangeiras.

O GENERAL MUÑOZ GRANDES

em representação do Generalissimo Franco nas cerimónias

MADRID, 12. — Acompanhado de sua esposa, partiu hoje para Lisboa, em avião especial, o general Agustín Muñoz Grandes, vice-presidente do Governo espanhol, que, em representação do chefe do Estado, generalissimo Franco, vai assistir em Fátima as cerimónias comemorativas do cinquentenário das aparições da Virgem. — (ANI).

O general Muñoz Grandes foi recebido no Aeroporto de Lisboa pelo embaixador da Espanha e pelo superior do Embaixador.

COMEMORAÇÕES JUBILAEAS DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

O CARDEAL LEGADO ESTEVE NO PALÁCIO DE BELÉM ONDE APRESENTOU CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO ESTADO

O legado do Santo Padre às comemorações do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, cardeal D. José da Costa Nunes...



O chefe do Estado com o legado Pontifício

claro dr. Manuel Nunes da Silva, individualidade designada para estar às suas ordens.

Próximo do portão da entrada principal da Presidência, formou um grupo de companhias de infantaria...

O cardeal-legendado foi o primeiro a ingressar no Palácio. Guardavam-no no patamar da escadaria de acesso à Sala das Bicas...

Após troca de saudações, o Chefe do Estado convidou o representante de Sua Santidade...

Por último, o Presidente acompanhou o cardeal-legendado de Paulo VI até à saída pelas Salas das Bicas...

Escotado em Espanha o avião em que viaja o Papa VI

PELOS CAMINHOS DA SERRA... OS ROMEIROS DA VIRGEM ERAM MULTIDÃO

É quase impossível subir este montanha sagrada apenas por turismo ou recreio: a serra é agreste, insólita, quase agressiva...

CARIMBOS COMEMORATIVOS

A Administração-Geral dos C. T. T. esclarece que os carimbos comemorativos da peregrinação de Paulo VI a Fátima serão apostos, em Coimbra...

A CARTA DE PAULO VI AO CARDEAL COSTA NUNES

CIDADE DO VATICANO, 12. — «Coisas gloriosas têm sido ditas de ti, Cova da Iria, e do nome de Fátima, que foi, ao princípio, o de uma localidade obscura e de poucos conhecidos...

SEGUIU PARA ROMA O AVIÃO "CARAVELLE" em que viajará o Papa

Com o capitão Francisco Amado da Cunha aos comandos, o "Caravelle" decolou da base de T. A. P. de Cascaes...

O PAPA OFERECE MEDALHAS AOS DOENTES

Depois da missa, o Papa descerá da tribuna para contactar com os doentes, aos quais oferecerá medalhas. Seguidamente, Paulo VI tomará parte na procissão do Adeus Virgem até à Capela das Aparições.

MADRID, 12. — O "Caravelle" da TAP, que conduzirá o Papa Paulo VI de Roma a Monte Real, será escotado por duas esquadrilhas de caças da Força Aérea Espanhola...

PAULO VI RECEBE EM FÁTIMA O CHEFE DO ESTADO EMENTA PORTUGUESA NO ALMOÇO DO PAPA

Depois do almoço, na Casa dos Retiros de Nossa Senhora do Carmo, a uma mesa a que também tomarão lugar o bispo de Leiria, o Nuncio Apostólico, o Cardeal Legado...

DOIS CÍRIOS GIGANTESCOS OFERENDA DOS MUNICÍPIOS DE PORTUGAL

Quem, cerca do meio-dia, a Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, em união com todos os Municípios do País, mandou acender dois círios gigantescos...

ESTAS GLÓRIAS DO POVO PORTUGUÊS EM QUE TANTAS VEZES MEDITAMOS...

«Estas glórias do povo português, em que tantas vezes meditamos, tornam-se ainda mais mercedórias do nosso amor e da nossa maior atenção...

OS 50 ANOS DE FÁTIMA DE FÁTIMA DE FÁTIMA

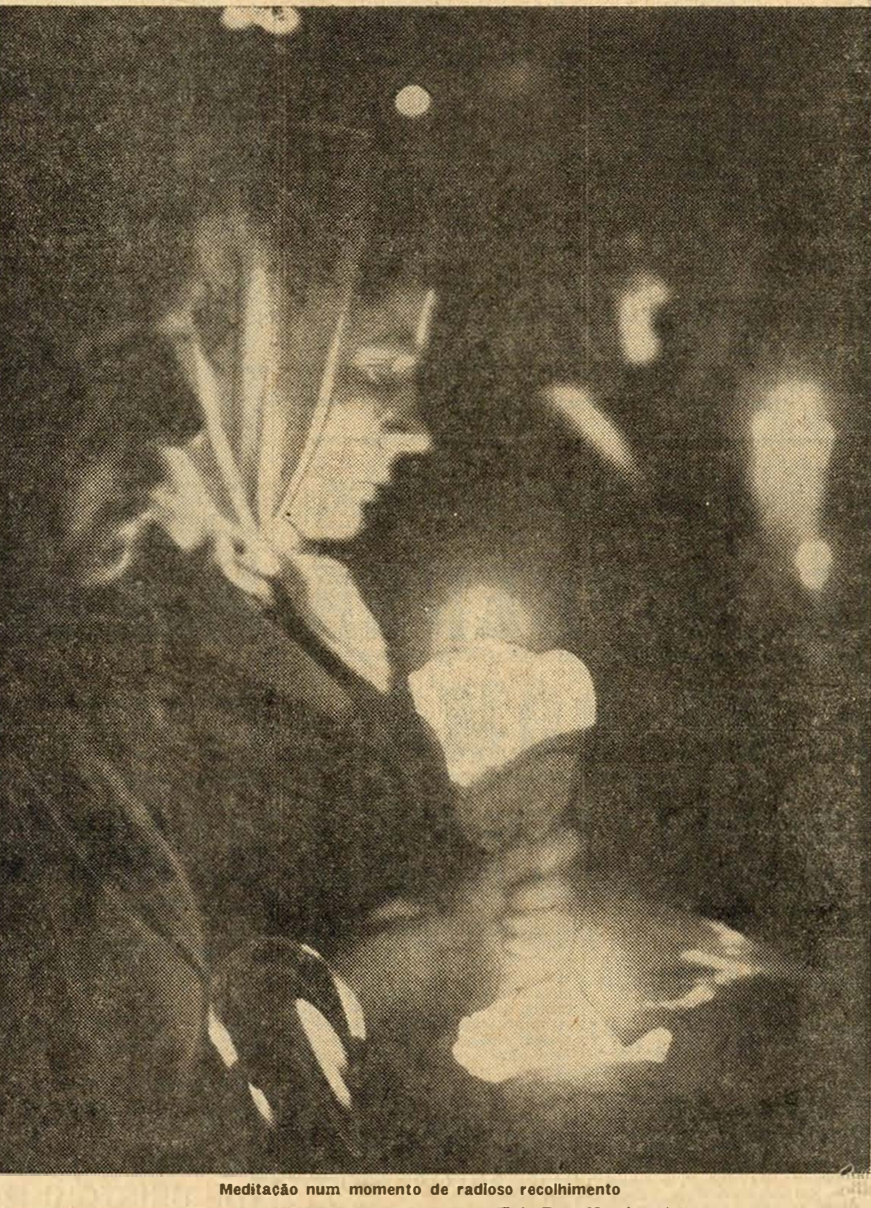
Organizada pela secretaria do Santuário e pela Câmara Municipal de Ourém, foi inaugurada a exposição comemorativa dos 50 anos de Fátima...

OS 50 ANOS DE FÁTIMA DE FÁTIMA DE FÁTIMA

Freiras canadianas assistem à vidente. A irmã Lucia entrou imediatamente para a sua sala, profundamente comovida. A sua saúde não é de momento, a melhor...

OS 50 ANOS DE FÁTIMA DE FÁTIMA DE FÁTIMA

Freiras canadianas assistem à vidente. A irmã Lucia entrou imediatamente para a sua sala, profundamente comovida. A sua saúde não é de momento, a melhor...



Meditação num momento de radioso recolhimento (Foto Raul Nascimento)

LÚCIA EM FÁTIMA NOITE DE PRECES NO CONVENTO DO CARMELO

Lucia, agricultor no Brasil, em S. Paulo, que não conseguiu desloca-se a Fátima. Mas lá estarão os irmãos de Jacinta e Francisco Marto...

OS 50 ANOS DE FÁTIMA DE FÁTIMA DE FÁTIMA

Freiras canadianas assistem à vidente. A irmã Lucia entrou imediatamente para a sua sala, profundamente comovida. A sua saúde não é de momento, a melhor...

OS 50 ANOS DE FÁTIMA DE FÁTIMA DE FÁTIMA

Freiras canadianas assistem à vidente. A irmã Lucia entrou imediatamente para a sua sala, profundamente comovida. A sua saúde não é de momento, a melhor...

Freiras canadianas assistem à vidente. A irmã Lucia entrou imediatamente para a sua sala, profundamente comovida. A sua saúde não é de momento, a melhor...

COMEMORAÇÕES JUBILARES DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

GESTO SIGNIFICATIVO DE CLEMÊNCIA

AMPLA AMNISTIA

ABRANGENDO NUMEROSAS INFRACÇÕES CIVIS E MILITARES

será publicada pelo Governo para assinalar a vinda do Papa Paulo VI a Portugal

Desejando assinalar com um gesto significativo de clemência a vinda do Santo Padre a Portugal, para se associar às comemorações jubilares das aparições de Fátima, o Governo vai publicar um amplo decreto de amnistia, que salvaguardando os valores essenciais à segurança da colectividade, abrangará numerosas infracções criminais e simples violações de carácter disciplinar. É o seguinte o texto do diploma:

«Dignou-se Sua Santidade o Papa Paulo VI visitar a Cova da Iria no dia 13 do mês corrente, por ocasião das celebrações comemorativas do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

A vinda da mais alta autoridade do Terceiro Milénio para o primeiro em mais de oito séculos de história pátria — desferiu naturalmente em todos os portugueses espalhados pelo Mundo os mais profundos sentimentos de júbilo e gratidão.

Interpretando fielmente estes sentimentos da nação, o Governo deseja que o memorável acontecimento, ilustre a recordação de um facto de tão alto significado na vida religiosa da comunidade, fizez assinalado na legislação portuguesa por uma ampla medida de clemência, que, inspirada nos princípios mais puros da caridade e da fraternidade cristãs, não exclua de ser extremamente grata ao apóstolo pedioso do Sumo Pontífice.

Em obediência ao nobre pensamento que as inspira, procurou-se que as medidas de amnistia de perdão incluídas no presente diploma, fossem tão largas quanto possível, sem prejuízo dos valores fundamentais confiados à tutela efectiva do direito penal.

Assim, os beneficiários se sabem responder ao generoso intuito da lei, trilhando o caminho da renegação moral que a própria Igreja, no seu alto magistério espiritual, se não cansa de apontar a quantos delinquentes desistem as bases do seu convívio social.

Nestes termos, usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Delinquentes civis

Artigo 1.º São amnistiados: 1.º os crimes culposos de ofensas corporais e de danos e respectivas consequências causais; 2.º os crimes previstos nos n.ºs 1.º e 2.º do artigo 355.º do Código Penal, quando o ofendido conceda perdão; 3.º os crimes de ofensas corporais previstos nos n.ºs 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do artigo 360.º, bem como os crimes previstos no artigo 363.º do Código Penal, cometidos por um cônjuge em relação ao outro, ou por um irmão contra outro irmão, ou por um ascendente contra um descendente, desde que o ofendido conceda o perdão;

4.º os crimes de difamação e de injúria previstos nos artigos 401.º e 410.º do Código Penal, quando o ofendido através da imprensa, nos termos dos artigos 11.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou do artigo 11.º do artigo 41.º do mesmo decreto, não praticado por objecto de julgamento à data da publicação deste diploma;

5.º os crimes contra a propriedade, puníveis com pena de prisão até seis meses, com ou sem multa; 6.º os crimes, cujo procedimento criminal dependa de participação ou de acusação, do ofensor, desde que a pena aplicada não seja superior a seis meses de prisão, com ou sem multa;

7.º os crimes previstos nos artigos 38.º, 45.º e 47.º do Decreto-Lei n.º 41 562, de 12 de Maio de 1958, com a redacção que lhes foi dada pelo Decreto-Lei n.º 47 023, de 3 de Abril de 1957, considerando-se perdidos a quantias apreçadas, e as quantias apreçadas, e as quantias apreçadas nos artigos 45.º e 47.º do mesmo decreto;

8.º os crimes previstos nos artigos 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 19 965, de 1 de Setembro de 1957, com a redacção dada pela Lei n.º 2034, de 18 de Julho de 1949, quando cometidos há mais de vinte anos;

9.º as infracções referentes a culposas previstas na alínea c) do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 41 204, de 24 de Julho de 1957, excepto se os géneros forem por sua natureza susceptíveis de produzir a saúde do consumidor ou não habitualmente usados para consumo público;

10.º as infracções previstas nos artigos 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 41 204, de 24 de Julho de 1957, nos artigos 1.º e 2.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 42 557, de 24 de Março de 1961, nos artigos 21.º e 27.º do Decreto-Lei n.º 35 846, de 19 de Abril de 1955 (apenas quanto à falta de característicos dos veículos); nos artigos 1.º, 2.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 21 965, de 10 de Outubro de 1941; nos artigos 36.º e 27.º da Lei n.º 1889, de 23 de Março de 1935; no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 27 002, de 12 de Setembro de 1936; e no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 40 036, de 18 de Janeiro de 1955;

11.º as infracções de carácter meramente disciplinar previstas nos artigos 46.º e 47.º do Decreto-Lei n.º 41 204, de 24 de Julho de 1957, este último com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 43 860, de 16 de Agosto de 1961.

Artigo 2.º — 1.º São perdoados: a) Três meses de prisão a todos os condenados a penas privativas de liberdade por decisões já proferidas à data da publicação deste diploma, ainda que não transitadas em julgado;

b) Um terço das penas correctivas de prisão de multa ou de trabalho prisional, que tenham sido aplicadas em decisões já proferidas à data da publicação deste diploma, ainda que não transitadas em julgado;

c) Metade do tempo de prisão resultante da conversão do imposto de justiça e da multa, desde que a data da publicação deste diploma se tenha iniciado o cumprimento;

2.º Será substituída por multa a pena de prisão aplicada em decisão da não superior a seis meses por decisão já proferida à data da publicação deste diploma, ainda que não transitadas em julgado, desde que os seus antecedentes não sejam considerados graves para a aplicação da pena de prisão;

3.º Considera-se em efeito a pena prevista no artigo 61.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, quando já aplicada por decisão com trânsito em julgado;

4.º Os benefícios previstos nos artigos 217.º e 218.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, quando já aplicados, aplicando-se apenas aqueles que concretamente mais favorecer o condenado;

5.º O artigo 2.º do presente diploma, que facultava o direito de resilição de direitos aos delinquentes que durante vinte anos após o cumprimento da última condenação e até à data deste diploma não tenham sido de novo condenados, não se aplicará a condenações anteriores àquele prazo serão canceladas no registo criminal.

Artigo 3.º — São amnistiados os crimes previstos e punidos pelas seguintes disposições do Código de Justiça Militar: n.º 4.º do artigo 91.º, n.º 2.º do artigo 97.º, artigo 100.º, n.º 2.º do artigo 101.º, n.º 3.º do artigo 104.º, n.º 1.º do artigo 140.º, n.º 3.º do artigo 157.º, artigos 158.º e 160.º, artigo 163.º com referência quer à primeira parte do n.º 1.º do artigo 170.º, quer ao n.º 1.º do artigo 170.º, quer ainda à primeira parte do artigo 171.º conjugado com o seu n.º 5.º, artigo 182.º, n.º 2.º do artigo 183.º, n.º 2.º com referência à segunda parte do artigo 184.º, n.º 1.º do artigo 189.º, n.º 2.º do artigo 193.º, n.º 1.º do artigo 195.º, n.º 1.º do artigo 211.º, n.º 1.º do artigo 213.º, n.º 1.º do artigo 216.º, n.º 2.º do artigo 217.º, n.º 1.º do artigo 226.º, 228.º e 229.º, quando o valor não exceda 2000\$00 ou quando o agente tenha reparado totalmente o prejuízo causado, não sendo este superior a 10 000\$00.

Artigo 4.º — A amnistia do crime de deserto depende da apresentação voluntária do deserto até ao dia 13 de Outubro do corrente ano, inclusive.

Artigo 5.º — São também amnistiados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 6.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

2.º Será substituída por multa a pena de prisão aplicada em decisão da não superior a seis meses por decisão já proferida à data da publicação deste diploma, ainda que não transitadas em julgado, desde que os seus antecedentes não sejam considerados graves para a aplicação da pena de prisão;

3.º Considera-se em efeito a pena prevista no artigo 61.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, quando já aplicada por decisão com trânsito em julgado;

4.º Os benefícios previstos nos artigos 217.º e 218.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, quando já aplicados, aplicando-se apenas aqueles que concretamente mais favorecer o condenado;

5.º O artigo 2.º do presente diploma, que facultava o direito de resilição de direitos aos delinquentes que durante vinte anos após o cumprimento da última condenação e até à data deste diploma não tenham sido de novo condenados, não se aplicará a condenações anteriores àquele prazo serão canceladas no registo criminal.

Delinquentes pertencentes às Forças Armadas e às Forças Militarizadas

Artigo 5.º — São amnistiados os crimes previstos e punidos pelas seguintes disposições do Código de Justiça Militar: n.º 4.º do artigo 91.º, n.º 2.º do artigo 97.º, artigo 100.º, n.º 2.º do artigo 101.º, n.º 3.º do artigo 104.º, n.º 1.º do artigo 140.º, n.º 3.º do artigo 157.º, artigos 158.º e 160.º, artigo 163.º com referência quer à primeira parte do n.º 1.º do artigo 170.º, quer ao n.º 1.º do artigo 170.º, quer ainda à primeira parte do artigo 171.º conjugado com o seu n.º 5.º, artigo 182.º, n.º 2.º do artigo 183.º, n.º 2.º com referência à segunda parte do artigo 184.º, n.º 1.º do artigo 189.º, n.º 2.º do artigo 193.º, n.º 1.º do artigo 195.º, n.º 1.º do artigo 211.º, n.º 1.º do artigo 213.º, n.º 1.º do artigo 216.º, n.º 2.º do artigo 217.º, n.º 1.º do artigo 226.º, 228.º e 229.º, quando o valor não exceda 2000\$00 ou quando o agente tenha reparado totalmente o prejuízo causado, não sendo este superior a 10 000\$00.

Artigo 6.º — A amnistia do crime de deserto depende da apresentação voluntária do deserto até ao dia 13 de Outubro do corrente ano, inclusive.

Artigo 7.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 8.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 9.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 10.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 11.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 12.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 13.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 14.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 15.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 16.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 17.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 18.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 19.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 20.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 21.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 22.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 23.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 24.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 25.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 26.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 27.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 28.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 29.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 30.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 31.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 32.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 33.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 34.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 35.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 36.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 37.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 38.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 39.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 40.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 41.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 42.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 43.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 44.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 45.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 46.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 47.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 48.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 49.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 50.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 51.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 52.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 53.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 54.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 55.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 56.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 57.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

Artigo 58.º — São perdoados os crimes de abuso de autoridade previstos nos artigos 218.º e 219.º do Código Penal, n.º 12 008, de 29 de Julho de 1926, ou em lei especial puníveis com prisão ou multa, bem como superior a um ano, bem como as contravenções, e ainda as infracções disciplinares cometidas no exercício da condução auto.

COM PAULO VI

JOÃO XXIII ESTÁ PRESENTE

CIDADE DO VATICANO, 12

João XXIII estará a certo modo associado à romagem que o Papa Paulo VI vai fazer a Fátima, na pessoa de mons. Loris Capovilla, adido à antecâmara pontifícia, que foi secretário particular do Papa Bonifácio e que faz parte da missão pontifícia, dirigida pelo cardeal D. José da Costa Nunes, legado de Sua Santidade.

Noticias DESPORTIVAS

handebol de sete

Começou a 2.ª volta do Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, em handebol de sete, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Oriental-Sporting	18-23 (11-17)
Universitário-Almada	17-18 (10-21)
Sporting	5-1-2 137-127 19
Benfica-C. Ourique	18-15 (17-10)
C. Ourique	3-1-4 144-131 15
Universitário	2-1-5 150-130 13
Oriental	1-1-8 123-176 9

A classificação ficou assim ordenada:

	V	E	D	Golos	P
BENFICA	7	1	1	148-116	22
Almada	4	3	1	133-122	19
Sporting	5	1	2	137-127	19
Benficanos	4	4	4	150-160	16
Técnico	3	1	4	144-131	15
C. Ourique	3	1	4	144-131	15
Universitário	2	1	5	150-130	13
Oriental	1	1	8	123-176	9

PROVAS DA A. F. L.

Continua hoje o torneio da Taça João Rosa

Com a ectivação de quatro encontros, respeitantes à quinta jornada, prossegue hoje o torneio da Taça João Rosa, uma iniciativa louvável da A. F. L., em a qual estariam à mercê, há algumas semanas, duas equipas — tantas são as que pertencem na prova.

Os encontros marcados para nolo são os seguintes:

Almada-Bucelense, às 17 horas; Oriental-Vitória, e U. Alameda, amanhã, às 18; Loures-Desp. Olivais, às 21,30.

O unico encontro por disputar, respeitante a esta jornada, que é o Odvilas-Sintense, está marcado para amanhã, às 18 horas.

Futebol de juniores

BARREIRENSE-BENFICA EM JUNIORES

hoje no Barreiro às 17.30

O jogo a contar para a décima jornada do campeonato nacional de futebol de juniores, entre as equipas do Barreirense e do Benfica, efectua-se hoje no Barreiro — campo D. Manuel de Melo — às 17,30.

CULTURISMO

Campeonato Nacional de juniores

Disputa-se amanhã, às 15.30, no Ginásio Clube do Sul, em Almada, o Campeonato Nacional de Juniores de Culturismo, com a participação de atletas do Azevedo Comercial de Lisboa e do clube almadense

Futebol nacional TIRSENSE E BARREIRENSE disputam amanhã em Leiria a final do campeonato da 2.ª Divisão

Os jogos da terceira eliminatória da Taça de Portugal

Proseguimento dos campeonatos nacionais da Terceira Divisão e de Juniores e Taça Nacional de Juvenis

Proseguem amanhã os jogos das provas oficiais ainda em curso. Em Leiria, no Estádio Municipal, às 16 horas, disputa-se o jogo da final do campeonato nacional da 2.ª Divisão, entre as equipas do Tirsense e do Barreirense.

TACA DE PORTUGAL — A terceira eliminatória tem marcados para amanhã os jogos da primeira eliminação: Académico-Atlético Aviação; Benficanos-Vazim; Belenenses-F. C. Porto; Beira-Mar-Tenis Clube de Bissau e U. Guimarães-Sp. de Braga. Todos estes encontros começam às 16 horas.

Passam aos quartos de final o Benfica e o Vitória de Setúbal, por desistência dos seus adversários respectivos: o Angrense, representante dos Açores, e o Desportivo de Lourenço Marques.

CAMPONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO — Regua-Mirandela; Chaves-Macedo de Cavaleiros; Vizeia-Vila Real; Vilaverde-Bovisitas; Oit. Vicente-Vianense; Ropete-Oliveira do Douro; Avintes-Vale-cambreses; Felizense-Arcade; L. A. do mico - Lukitanil-Guarda-Mortágua; Penafiel do Castelo-Ourense; Luetano-Santa Cecília; Noval 1.º Mato-Únio de Coimbra; Marinhense-Leiria; Portalegrense-Moravia; Tasmagal-Sacavenense; Vila-Françouze-Cartaxo; Matrensa-Alferrábred; Grandolense-Sesimbra; Sarilhenes-Casa Pia A. C.; Amora-Palmense; Luetano-Juventude União do Montemor-Écija; Sp. Fervense-Aljustrelense.

Todos os encontros começam às 16 horas.

CAMPONATO NACIONAL DE JUNIORES — Vila Real-Macedo de Cavaleiros; V. Guimarães-Amarião; Oit. Vicente-Aves; Sandinense-Vianense; Salgueiros-Cuculães; Beira-Mar-Arcade; Académico-Leixões; Benfica; Castelo Branco-Guarda; Sp. Oitavilil-Abraços; A. C. do mico de Viseu-Pimbleiros; União Operária-Terras Novas; Campo-maiorense-Martazas; Felizense-Arcade; Matrensa-Alferrábred; Grandolense-Sesimbra; Sarilhenes-Casa Pia A. C.; Amora-Palmense; Luetano-Juventude União do Montemor-Écija; Sp. Fervense-Aljustrelense.

Todos os encontros começam às 16 horas.

TACA NACIONAL DE JUVENIS — F. C. Porto-Saionense; Sesimbra-Olivais e Cova da Piedade-Casa Pia A. C. começam às 11 horas.

Todos estes jogos começam às 10.30.

F. C. Porto-Saionense; Sesimbra-Olivais e Cova da Piedade-Casa Pia A. C. começam às 11 horas.

ténis

O torneio de abertura continua hoje com uma jornada de muito interesse

O Torneio de Abertura, organizado pelo Clube Internacional de Futebol, prosseguiu ontem, tendo tido os seguintes resultados:

Leonor Santos v. Francine Gautier, por 6/2 e 7/5; J. Cunha Reis v. Pedro Azevedo, por 6/2 e 6/1; Manuel Dinis v. Coos Soares, por 6/1 e 6/0; Pochat v. A. Moleiro, por 1-6; Nuno Barros v. Claud Friere, por 6/4 e 6/2; João Alves v. Martins Soares, por 6/4 e 7/5; Vaz Pinto v. António Osório, por 6/2 e 6/1; Oscar Soares-Rui Pedrosa v. Evaristo-Espírito Santo, por 6/3 e 6/4; Nuno Barros-Pidalgo v. Azevedo-Ferreira, por 6/3 e 6/4; Carlos Figueira v. Louzã Soares, por 6/0 e 7/5.

O certame prossegue hoje, estando marcados os seguintes encontros: às 11, Nuno Barros e João Alves e Teixeira Bastos-J. Leão e C. Relin-Bernardete; às 11,30, Peggy Brikhe e Rosemary Lindley; às 15, Nuno Barros e Fernanda Monteiro, e Maria Carmo Arnoso e Maria Helena Santos; às 16, Carlos Figueira e Cunha Reis e Fernanda Monteiro-G. Espírito Santo; Maria Carmo Arnoso-C. Garnei; às 17, J. Bosventura e vencedor de Mohr-R. Rosa; Peggy-Pidalgo e Pops Santos-Rui Pereira; Bia Santos-Appleton Figueira e Maria da Graça-G. Figueira e Manuel Dinis-J. Cunha Reis e Isaac Cunha-Tanqueiro; às 18, Leonor Santos-Cunha Reis e vencedor do 3.º encontro das 17 horas e Manuel Dinis e vencedor do Fochal-Martins.

Manifestação de solidariedade

FESTIVAIS DE HOMENAGEM ao jogador do Alverca Damásio Rodrigues

Vitima dum grave acidente, quando disputava um jogo do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, o jogador Damásio Rodrigues, do Futebol Clube de Alverca, ficou impossibilitado para o desporto e para a vida profissional.

Numa manifestação de solidariedade de o F. C. de Alverca promove amanhã um festival de homenagem ao indolito jogador, em Alverca e em Torres Novas.

Amãnhã, em Alverca, às 16 horas, efectua-se um encontro de futebol entre a equipa local e um misto formado por jogadores do Povoense, Santa Iria, Vilalonga, Bucelenses e Vila-françouze. Às 17 horas jogam as equipas do Atlético e do Alhandra.

Em Torres Novas, no dia 21, às 14 horas, jogam o Atlético Rihense e o F. C. de Alverca, e às 16 horas o Desportivo de Torres Novas derrotou o Ferroviário do Entroamento.

Para o dia 31 está organizado para o campo de jogos do Desportivo dos Olivais, um encontro entre a selecção da 1.ª Divisão da A. F. L., provavelmente contra a reserva do Benfica.

“BLOW UP” DE ANTONIONI

FOI O GRANDE VENCEDOR EM CANNES

«ISTO PARA MIM É UMA DESFORRA» — declarou o realizador italiano

CANNES, 12. — Foram atribuídos os prémios do Festival Internacional de Cinema de Cannes.

É o seguinte o «palmarès» oficial do festival:

Grande prémio internacional: «Blow Up» (Grã-Bretanha), de Michelangelo Antonioni.

Grande prémio especial do júri (ex aequo): «Accidente» (Grã-Bretanha), de Joseph Losey, e «Encontro Ciganos Felizes» (Jugoslávia), de Aleksandar Petrovic.

Prémio da interpretação feminina: Pia Dagermark na película «Elvira Madigan», de Bo Widerberg (Suécia).

Prémio da interpretação masculina: Oddo Kottler no filme «Três Dias e Uma Noite» (Israel).

Prémio do melhor argumento: (ex aequo): Elio Petri, a cada um o que E. Devitos, da Itália, e Alain Jessua, «Jogos de Massacre», da França.

Prémio de realização: ao húngaro Ferenc Kosa, pela produção «Dez Mil Solis».

Prémio da primeira obra: «O Vento dos Aúres», do argelino Mohammed Hamina.

O júri atribuiu uma menção honorífica ao realizador francês Robert Bresson.

A Holanda, a Jugoslávia e a França obtiveram os prémios de curta metragem do festival. Grande prémio: «Kies Over Holland», de John Ferra-Ferhouth (Holanda).

Prémios especiais do júri: (ex aequo) «Gloria a Felix Tournaçhona», de Andre Martin e Michel Boschet (França) e «Um mais um são três», de Branko Rankovic e Zdenko Casparovic (Jugoslávia).

Outros prémios à margem do festival:

O prémio da crítica internacional, concedido pela Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica, foi atribuído (ex aequo) a «Terra em Tránses» e «Encontro Ciganos Felizes».

Outra organização, a União Internacional da Crítica, deu o seu prémio ao filme britânico «Accidente».

O filme brasileiro «Terra em Tránses» recebeu o prémio «Luis Bunuel», atribuído pelos críticos de

matográficos de Madrid e de Barcelona, presentes em Cannes.

O filme britânico «Dutchman», de Antony Harvey, segundo uma peça de Leroi Jones, e o filme canadiano «Warrendales», de Allan Knight, receberam os prémios arte e ensaio, atribuídos pela Federação dos Cinemas de Arte e Ensaio, no Festival de Cannes.

O prémio da Repartição Católica Internacional do Cinema foi atribuído ao filme de Robert Bresson, «Mouchette».

Ásperas discussões na mais longa reunião do júri do festival

«Ainda não estou em mim. Os contos de fadas ainda existem», disse a sueca Pia Dagermark, a melhor actriz no festival. Estava ainda ontem em Estocolmo, quando a chamaram de urgência a Cannes, pois constava que o seu nome figuraria no «palmarès». Teve apenas tempo de apañar o primeiro «avião».

Odeon Kottler, o actor israelita que teve o prémio da melhor interpretação masculina, tem 29 anos e é principalmente homem de teatro.

O filme que lhe valeu o prémio, «Três Dias e Uma Noite», é o seu primeiro trabalho cinematográfico de importância.

A reunião do júri, para concessão dos prémios, foi a mais longa da história do festival. Começada às 10 horas com a demissão do realizador Claude Lelouch, por ter comprado o filme jugoslavo em competição, a sessão prosseguiu até às 16,45, no meio de ásperas discussões.

O acordo chegou finalmente, repartindo um prémio, um grande prémio e acrescentando um novo prémio, bem como uma homenagem.

A batalha mais dura travou-se da parte da tarde, entre a argelina Keltim e a sueca Pia Dagermark. Esta venceu apenas por um voto. Os membros do júri que apoiavam a argelina decidiram então criar para o filme «O Vento dos Aúres» um prémio de primeira obra.

O anúncio do «palmarès», lido por Favre Le Bret, delegado-geral do Festival, foi acolhido com ironia: «isto não é um «palmarès», disseram. É um diálogo».

O que é o «Blow Up»

«O Grande Prémio consulti para mim uma desforra. Com ele, fico vingado do fracasso do meu filme «A Aventura», declarou o realizador Michelangelo Antonioni, que ganhou o Grande Prémio do Festival de Cannes, pelo seu filme «Blow Up». Apesar da vitória, Antonioni estava, como de costume, aureolado de melancolia.

Até agora, no Festival de Cannes, o realizador italiano apenas tinha obtido resultados secundários, com os filmes «A Aventura» e «O Eclipse».

«Blow Up» é uma vasta tela de todas as ilusões humanas, vistas através da vida de um fotógrafo londrino, célebre, cínico, desiludido, angustiado. — (F. P. R. e ANI).

MERCADO DE ABRIL

Mostruário do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — Belém

AMANHÃ, DOMINGO, ÚLTIMO DIA

Aberto todos os dias das 12 às 24 horas — Entrada até às 20 horas, 250. depois das 20 horas, 500

RESTAURANTE DO MERCADO

DIA 13-5-1967 — SABADO

ALMOÇO

SOPA DE FAVAS À TORTOZENDO

ARROZ DE MARISCOS A MODA DE MATO-SINHOS

COZIDO À PORTUGUESA

TIGELADAS DO RIO DE MOINHOS

CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

CANJA DE GALINHA À PORTUGUESA

PESCADA A TRANSMONTANA

LEITÃO ASSADO A PEDRO DOS LEITÕES

DOCE DO ABADE DE FRISCOS

CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Branco: EVEL — Real Vinícola; Tintos: DÃO «TERRAS ALTAS» — J. M. da Fonseca; DOURO CLARETE — Adega Coop. de Meaño Frio.

— Reserva de mesas pelo telefone 61 0189, das 10 às 19 horas exclusivamente.

FADOS * GUITARRADAS * FOLCLORE

CIDADE DA GUATEMALA, 12

— A Polícia Guatemalteca, empenhada numa caçada a Martin Borman, o esquivo adjunto de Hitler, deteve um estrangeiro na cidade de Marisacos.

O homem, que aparenta ter 74 anos, foi trazido para a capital, a fim de ser interrogado e examinado por especialistas médicos para se determinar se o antigo nazí comanda a morte, a revelar, pelos Aliados, após a segunda guerra mundial.

Um informador da Polícia disse que o homem fora detido a seguir a notícias de que um estrangeiro, que chegara a Marisacos há poucos meses, correspondia a descrição de um indivíduo procurado pela polícia.

As autoridades iniciaram a «caçada» a Borman, após varias notícias de que ele se encontrava numa república da América Central.

Borman, que faria 85 anos no próximo mês, foi declarado oficialmente morto por um tribunal alemão em 1945, mas tem havido notícias persistentes de que sofreu uma operação de cirurgia plástica e se encontra escondido na América do Sul.

Estuardo Garcia Gomez, chefe da Polícia Secreta, desmentiu notícias de que a «caçada» a Borman principiara a instigação de Israel.

«Isso é absolutamente falso», afirmou Gomez, «só a Polícia a meu cargo procura Borman».

Israel Aaron Gatni, primeiro-secretário da Embaixada israelita nesta capital, declarou, por seu turno, «O Governo Israelita não tem qualquer interesse em extraditar Borman».

O Governo da Alemanha Ocidental e o Tribunal Internacional criado após a guerra procurariam a sua extradição para enfrentar acusações de crimes de guerra. — (R.)

MANAGUA, 12 — Sobre a suposta detenção do antigo lugar-tenente de Hitler, anunciou-se em Managua, capital da Nicarágua, que um indivíduo de nome Carlos — que se acredita fosse Martin Borman — esteve escondido durante dois anos numa pequena ilha do lago Nicaragua.

Um nicaraguense que teria conhecido Carlos — e que pediu para não ser divulgado o seu nome — acrescentou que o pretendo Borman desapareceu do local há três semanas quando agentes israelitas começaram a rondar a ilha, tendo-se refugiado possivelmente na Guatemala.

Acrescentou que até agora a Guatemala ainda não recebeu dos Governos de Bona ou de Israel quaisquer pedidos de informação respeitantes ao preso.

Como se sabe, o Gabinete do Acusador Público de Frankfurt ofereceu alivissaras no valor de 25 mil dólares (725 contos) por informações que conduzissem à captura de Borman. — (ANI)

Em Bona: atitude de prudente expectativa

BONA, 12. — O procurador-geral de Frankfurt, Fritz Bauer, uria das figuras principais nas buscas para encontrar o antigo lugar-tenente de Hitler, Martin Borman, aguarda que lhe sejam enviadas as impressões digitais do homem preso na Guatemala.

O informador do gabinete do procurador-geral disse que as impressões digitais devem ser recebidas amanhã em Frankfurt. Serão, então, examinadas por peritos dos serviços federais de investigação em Wiesbaden.

O resultado do exame acrescentou o informador, não deve ser conhecido antes de terça-feira, visto na segunda-feira ser feriado nacional na Alemanha Federal.

Não foram ainda estabelecidos planos, quer pelas autoridades de

pendentes do dr. Bauer, quer por outras autoridades do país, para que se desloquem agentes à Guatemala a fim de verificarem se o homem que se encontra preso é realmente Martin Borman, acrescentou o informador, prosseguindo: «A Guatemala antes de terem sido comparadas as impressões digitais, poderá ser uma perda de tempo, especialmente porque Borman pode ter-se submetido a qualquer operação de cirurgia plástica.»

Na Guatemala, a polícia secreta mantém isolado e bem guardado o homem que prendeu e cuja verdadeira identidade se desconhece. Círculos geralmente bem informados da capital do país afirmaram que o preso sofreu, realmente, uma operação de cirurgia plástica.

A presença de Marth Borman o homem que Hitler descreveu no seu testamento como «o meu mais fiel camarada de partidos, tem sido assinalada em varias partes do Mundo desde que o dirigente nazí desapareceu de Berlim em Maio de 1945.

O motorista de Hitler disse, mais tarde, que Borman, provavelmente, fora morto quando um tanque explodiu junto dele numa ponte de Berlim. Apesar disso continuou a afirmar-se que Martin Borman continua vivo.

Em 1964, o procurador-geral Bauer disse ter motivos para crer que o antigo lugar-tenente de Hitler se encontrava escondido algures na América do Sul, e ofereceu um prémio de 100 000 marcos (cerca de 7200 contos) a quem contribuisse para a sua captura.

Em Janeiro do ano passado, Klaus Eichmann, filho do criminoso da guerra nazí Adolf Eichmann, declarou a uma revista que Borman se submetera a uma operação plástica e se deslocava frequentemente entre vários pontos da Argentina, Brasil e Chile. — (R.)

ALITALIA DE PORTUGAL

«ASSOCIA-SE AO JÚBILO DO POVO PORTUGUÊS PELA VISITA DO SANTO PADRE»

COMEMORAÇÕES JUBILARES DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

PERENIDADE DO MILAGRE DE FÁTIMA



O PAPA RECOLHIDO EM ORAÇÃO — desenho de Artur Bual oferecido ao "Diário de Notícias" pelo ilustre artista

Paulo VI, recebendo Portugal, em audiência no Vaticano proferiu um dia estas palavras que ficaram para sempre gravadas no coração dos que as ouviram: «Sois filhos de uma nobre nação que tanto se distinguem pelos serviços prestados à Igreja, abrindo os caminhos do mar aos seus intrépidos missionários, portadores do Evangelho de Cristo aos povos dos remotos países do Oriente e do Ocidente».

Nessa nação de vocação ecuménica, propagadora da palavra de Cristo aos mais remotos lugares do Globo, desce o chefe do avião conduzindo o Chefe Visível da Igreja, o Vigário de Cristo, o Representante da maior Potência Espiritual do Mundo, vindo como simples e humilde peregrino rezar no solo sagrado onde a Virgem Maria, há cinquenta anos, apareceu miraculosamente a pedir à humanidade que não deixasse perder os frutos da Redenção, se penitenciasse dos seus erros e orasse pela paz.

Exemplo magnífico de fidelidade à História, o Santo Padre quis associar-se à maior manifestação de fé do Fovo de Portugal, quis consagrar perante o Mundo o acto sobrenatural de que Fátima foi testemunho, segundo a estrada iluminada pelos seus Predecessores, reconhecendo a graça especial com que neste século de materialismo e descrença a Providência Divina distinguiu a Nação Portuguesa.

O Papa está em Portugal! Ninguém poderá definir em palavras o júbilo que esta frase acarreta em todas as almas, o saúdo e cristianíssimo orgulho que sentimos todos nós, Portugueses, por se terem concentrado na terra sagrada de Fátima as maiores forças espirituais do Cristianismo, numa hora infindável de esperança, pedindo paz para toda a humanidade, suplicando à Virgem, Mãe de Deus — que obteve aquele lugar para comunicar ao Mundo a Sua mensagem — que um sentimento de fraternidade cristã despontasse em todos os corações, acabando com a guerra das armas, a guerra das palavras, a guerra dos ódios, a guerra da desconfiança, com tudo o que significa luta do homem contra o homem que é, afinal, luta do homem contra Deus.

Nestes dias em que se celebra o jubileu das Aparições de Fátima com a presença do Santo Padre, a pequenina terra portuguesa cede, pela Virgem Maria, é mundialmente reconhecida como a capital do Catolicismo. E Portugal e o Mundo vivem uma hora quase tão grande como a das Aparições. Paulo VI sentirá, como todo o povo português, que nunca um lugar da Terra esteve mais perto do Céu!

A lição da presença do Santo Padre, não a esqueceremos mais.

O Papa veio a Fátima reafirmar aquele primado do Espírito que João XXIII evocava, quando dizia, no discurso de inauguração do Concílio Vaticano II, estar o mundo de hoje ocupado com a política e as controvérsias de ordem económica a tal ponto que já não se encontra tempo para pensar nas preocupações de ordem espiritual de que se ocupa o Magistério da Santa Igreja.

Neste século de descrença, de materialismo estreito em que até na palavra de alguns que assumiram o dever de pregar a Verdade se adivinham as hesitações da dúvida, nenhum lugar mais alto do que Fátima para proclamar a vitória do Espírito, para afirmar que a Fé não só é compatível com o progresso, como ainda é a melhor arma de que os povos podem servir-se para alcançarem a verdadeira civilização — aquela que não despreza a conquista dos meios materiais e dos novos conhecimentos científicos e da tecnologia moderna, mas reconhece que é no aperfeiçoamento espiritual que o homem ultrapassa a sua condição humana aproximando-se e tornando-se merecedor da obra divina da Criação.

Os que supõem que os milagres não são do nosso tempo têm na renovação diária do milagre de Fátima e no milagre das horas exultantes que estamos vivendo com o Santo Padre Paulo VI a reza pela paz do Mundo, pela concordância entre os homens, na terra portuguesa — a resposta insofismável ao seu ceticismo.

É em pleno século XX que na Cova da Tria resplandece, toda feita de luz e por entre alterações da ordem natural mesmo visíveis para os descrentes, a imagem da Mãe de Deus. Ela vem trazer aos corações desesperados pelos rigores de uma guerra cruelíssima e desorientados pelo triunfo de doutrinas destruidoras da concepção cristã do homem e da sociedade, por entre visões alucinantes em que se aliam a majestade do Céu e a simplicidade das mais simples criaturas humanas, a restauração da confiança no valor da oração: vem aconselhar a necessidade de purificar a vida social como meio de conseguir de Deus o benefício da paz. E vem também ao encontro de certo pensamento moderno, de certo pretoso intelectualismo do nosso tempo que parece até já ter recrutado alguns seguidores entre homens da Igreja — para afirmar a realidade do sobrenatural.

E em Fátima que uma vez mais — e no nosso século em que a propagação do erro assumiu dimensões mais do que nunca inquietantes — que cal de vez a concepção racionalista da vida e da religião privadas de todo o sentimento de transcendência por uma falsa filosofia estranhamente a cetera, aqui e ali, por crentes e ateus.

A presença do Santo Padre no lugar santificado pela Aparição da Imaculada Mãe de Deus e Mãe dos homens significa que mesmo que mudem os ventos a Verdade não muda. A Verdade é sempre actual por estar acima do tempo, eterna (como recorda Jacques Maritain) deva manifestar-se no tempo. A Verdade revelada em Fátima cobre espiritualmente o Mundo inteiro no presente, como nos séculos passados e nos séculos que há-de vir. Ela responde às interrogações de todas as consciências, satia as ansiedades de transcendência da humanidade, entra na história da passagem do género humano sobre a Terra entre as páginas de sentido mais elevado e glorioso.

A presença do Santo Padre no lugar santificado pela Aparição da Imaculada Mãe de Deus e Mãe dos homens significa que mesmo que mudem os ventos a Verdade não muda. A Verdade é sempre actual por estar acima do tempo, eterna (como recorda Jacques Maritain) deva manifestar-se no tempo. A Verdade revelada em Fátima cobre espiritualmente o Mundo inteiro no presente, como nos séculos passados e nos séculos que há-de vir. Ela responde às interrogações de todas as consciências, satia as ansiedades de transcendência da humanidade, entra na história da passagem do género humano sobre a Terra entre as páginas de sentido mais elevado e glorioso.

A presença do Santo Padre no lugar santificado pela Aparição da Imaculada Mãe de Deus e Mãe dos homens significa que mesmo que mudem os ventos a Verdade não muda. A Verdade é sempre actual por estar acima do tempo, eterna (como recorda Jacques Maritain) deva manifestar-se no tempo. A Verdade revelada em Fátima cobre espiritualmente o Mundo inteiro no presente, como nos séculos passados e nos séculos que há-de vir. Ela responde às interrogações de todas as consciências, satia as ansiedades de transcendência da humanidade, entra na história da passagem do género humano sobre a Terra entre as páginas de sentido mais elevado e glorioso.

A presença do Santo Padre no lugar santificado pela Aparição da Imaculada Mãe de Deus e Mãe dos homens significa que mesmo que mudem os ventos a Verdade não muda. A Verdade é sempre actual por estar acima do tempo, eterna (como recorda Jacques Maritain) deva manifestar-se no tempo. A Verdade revelada em Fátima cobre espiritualmente o Mundo inteiro no presente, como nos séculos passados e nos séculos que há-de vir. Ela responde às interrogações de todas as consciências, satia as ansiedades de transcendência da humanidade, entra na história da passagem do género humano sobre a Terra entre as páginas de sentido mais elevado e glorioso.



O Cardeal-legado, D. José da Costa Nunes, no momento em que, por entre a multidão de fiéis, se dirigia para a tribuna do Santuário

AOS DUVIDOS DE LÚCIA CHEGOU O CORO GIGANTESCO DAS PRECES DOS PEREGRINOS?

NOITE DE PRECES NO CONVENTO DO CARMELO

- EMOÇÃO DE LÚCIA NO REGRESSO A COVA DA IRIA E JÚBILU ENTRE OS PEREGRINOS PELA PRESENÇA DA ÚNICA VIDENTE VIVA DA «SENHORA MAIS BRILHANTE DO QUE O SOL»
- A IRMÃ LÚCIA, QUE ESTEVE EM RECLUSÃO DURANTE A NOITE, TALVEZ ASSISTA HOJE A MISSA CELEBRADA PELO PAPA

Da serenidade da noite onde brilham milhares de luzes votivas de peregrinos elevam-se cantos de piedade. E assim cada ano. Todavia, algo de diferente se respira em Fátima, neste ano de celebração do cinquentenário das Aparições. A presença do grande peregrino vindo de Roma para orar à Virgem pela paz do Mundo, adensa o clima de recolhimento e devoção que se respira nesta esmagadora concentração de fé. E, subitamente, sobre Fátima tombou a notícia da presença de Lúcia. Um jubilo que, normalmente, obrigava desde logo a uma tomada de precauções.

Na verdade, Lúcia, ao entrar na Ordem de Carmelo, fez voto de silêncio e apartamento do Mundo. E o regime de clausura, em que vive, impõe-lhe um recolhimento que não suporta a curiosidade da gente, mesmo que movida por piedosas intenções.

Eis o que explica a densa cortina de mistério que desceu (Continua na 8.ª página)

O "OSSERVATORE ROMANO" COMENTA:

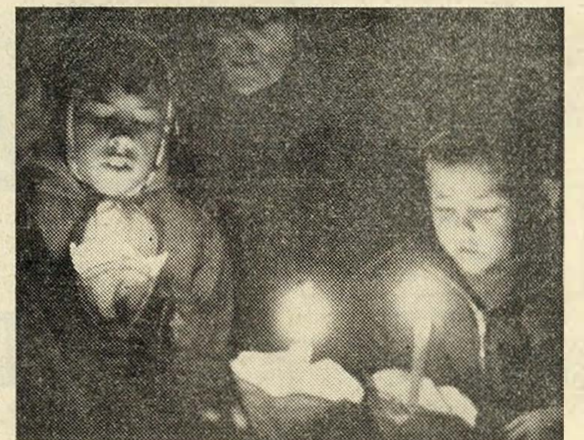
MUITO DEVE A PORTUGAL O ALARGAMENTO DA CRISTANDADE

CIDADE DO VATICANO, 12. — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, elogia Portugal como sendo uma nação responsável pelo alargamento da Cristandade.

Em comentário à visita do Papa a Fátima, o jornal salienta que Portugal é o primeiro país europeu visitado pelo Sumo Pontífice e diz que se trata de «uma velha nação, à qual muito se deve, no que diz respeito ao alargamento da Cristandade».

«A sua peregrinação — por motivos eminentemente religiosos — constitui um acontecimento excepcional e importante histórica».

O "Osservatore Romano" diz ainda que a peregrinação, do Papa reveste-se de especial significado nesta ocasião, após o Concílio Ecuménico, porque se trata de uma peregrinação a favor da paz no Mundo. — (R.)



Em cada rosto, na noite de Fátima, há um lampejo do Invisível

A IRMÃ DE LÚCIA ao "Diário de Notícias":

«A VINDA DO SANTO PADRE VAI ABRIR UM CAMINHO NOVO PARA O MUNDO. VAI FICAR MELHOR. SERÁ QUE ME ENGANO? CREIO QUE NÃO»

heça, meu senhor, que Nossa Senhora vai trazer a paz ao mundo. Tenho ouvido dizer muitas vezes que se faz pouca penitência. Agora sim, tem-se feito muita penitência.

— E acredita que a vinda do Santo Padre a Fátima vai abrir um caminho novo para o mundo. Vai ficar melhor. Será que me engano? Creio que não.

— Quando viu Lucia pela última vez?

— Foi no último dia de Março. Aliás, tenho-a visto com frequência.

— Como está Lucia?

— Gorda, como eu! Porque será que engordamos? A idade, talvez!

— E de saúde?

— Ela não se queira, mas sabemos que sofre. Mas agora está mais confortada.

— E aliando à visita do Papa Paulo VI a Fátima:

— Faltamos muito no último dia de Março. Não sei se fui eu ou ela quem falou.

— Termina com um sorriso alegre a desenhá-lo no rosto:

— Agora, meu senhor, vivemos horas de muita alegria.



O avião português em que viaja o Papa Paulo VI, na sua histórica peregrinação a Fátima. A seta assinala as armas da Santa Sé, de que damos acima o desenho respectivo

Diário de Notícias